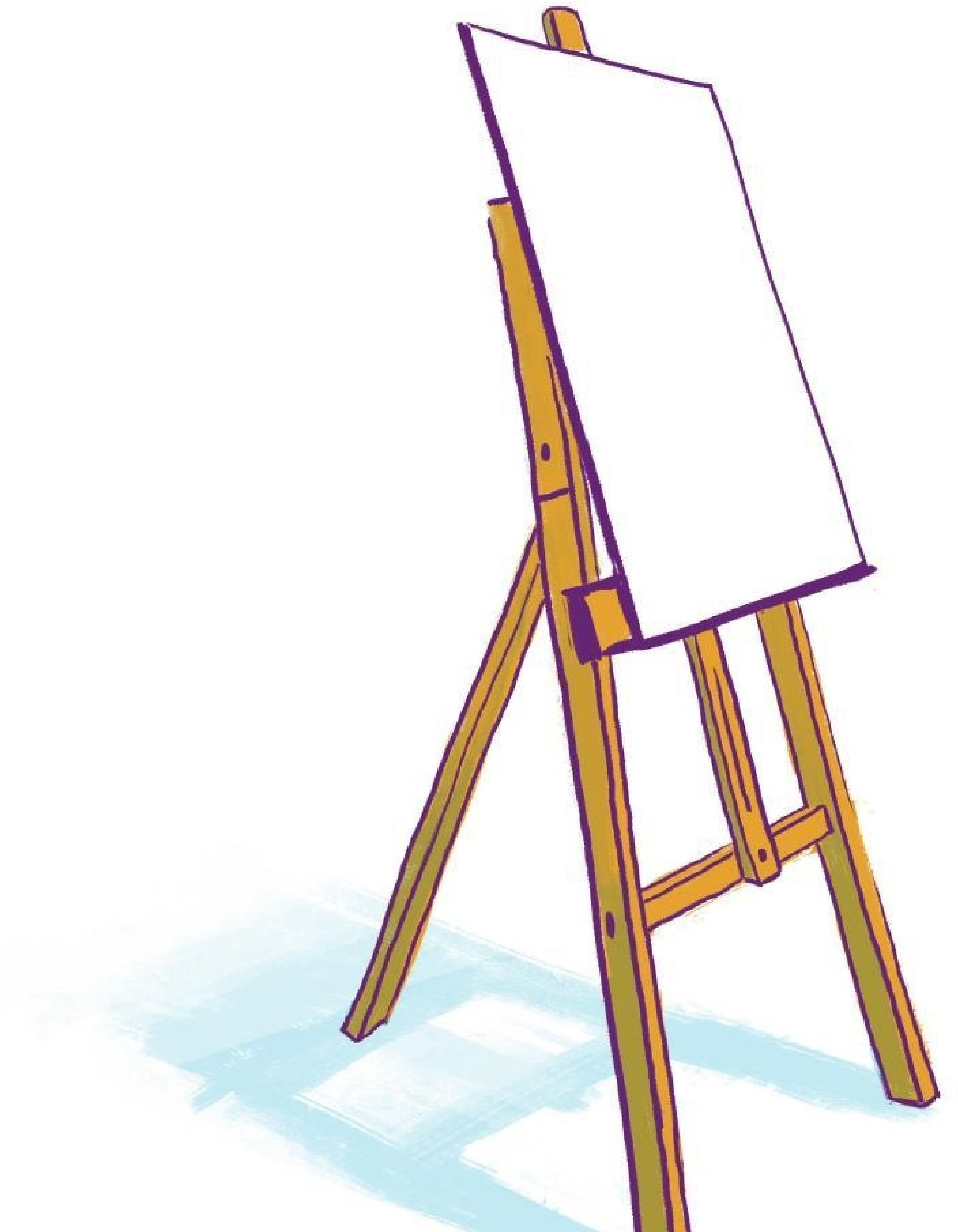
GRAPHIC MSP

Verônica Berta

Marina

Expressão



Teaser da *Graphic MSP* da Marina, quando o projeto foi divulgado, em dezembro de 2023.

Setembro de 2024

Estúdios Mauricio de Sousa
Presidente: Mauricio de Sousa
Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa

Mauricio de Sousa é membro da Academia Paulista de Letras (APL)

Diretora Executiva: Alice K. Takeda **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Editor:** Sidney Gusman **Revisão:** Daniela Gomes Furlan, Ivana Mello **Editor de Arte:** Mauro Souza **Design Gráfico e Diagramação:** Mariangela Saraiva Ferradás **Supervisão de Conteúdo:** Marina T. e Sousa Cameron

COMERCIAL Diretora Executiva: Mônica S. e Sousa monica.sousa@turmadamonica.com.br **Diretor de Licenciamento:** Rodrigo Paiva **Animação: Diretor:** José Márcio Nicolosi **Diretor Executivo de Audiovisual e Mídias Digitais:** Marcos S. e S. Saraiva **Teatro: Diretor:** Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031 **Exposições:** Jacqueline Mouradian **Depto. Jurídico:** Dr. Alexandre Siqueira **Comunicação Integrada: Coordenação:** Ivana Mello **Assistentes:** Daniela Gomes Furlan, Maysa Oliveira, Ronney Abílio. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa.

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br.

© 2024 Mauricio de Sousa Produções. Todos os direitos reservados.

www.turmadamonica.com.br
e-mail: msp@turmadamonica.com.br

Nos traços e cores da Marina

Quando me perguntam sobre os meus filhos que inspiraram personagens, sempre digo que não inventei nada. Só peguei as características principais deles e as explorei nas histórias. Claro que pitadinhas de fantasia (e exagero, por que não?) são permitidas, pois estamos falando de quadrinhos.

Com a Marina, minha sétima filha, foi a mesma coisa. Desde pequena, ela fazia capas da Turminha e criava seus próprios personagens. Vivia desenhando. Era uma de suas brincadeiras favoritas. Um belo dia, ela veio me cobrar por que não havia virado personagem ainda. E o resto é história, como dizem.

Então, voltando para o presente, recebo as páginas de *Marina – Expressão* para ler e escrever este texto. E, após a leitura, a Verônica Berta me obriga a repetir algo que escrevi em *Do Contra – Herança*, do Yoshi Itice. Porque ela parece conhecer bem a minha filha.

A história aborda com muita honestidade as dores, dúvidas e inseguranças de uma garota com as cobranças que recebe das pessoas à sua volta, por ser boa em tudo que faz. Eu vivi isso em casa. Tanto que, neste ponto, vou usar (com a devida autorização) uma frase da minha filha Marina Takeda e Sousa Cameron, escrita logo depois que ela leu esta lindeza: “Parece que a Verônica entrou na minha cabeça e vasculhou todos os meus medos e traumas com relação à arte. Ficou maravilhosa. Só quem vive com a responsabilidade de criar e ser perfeita entende”.

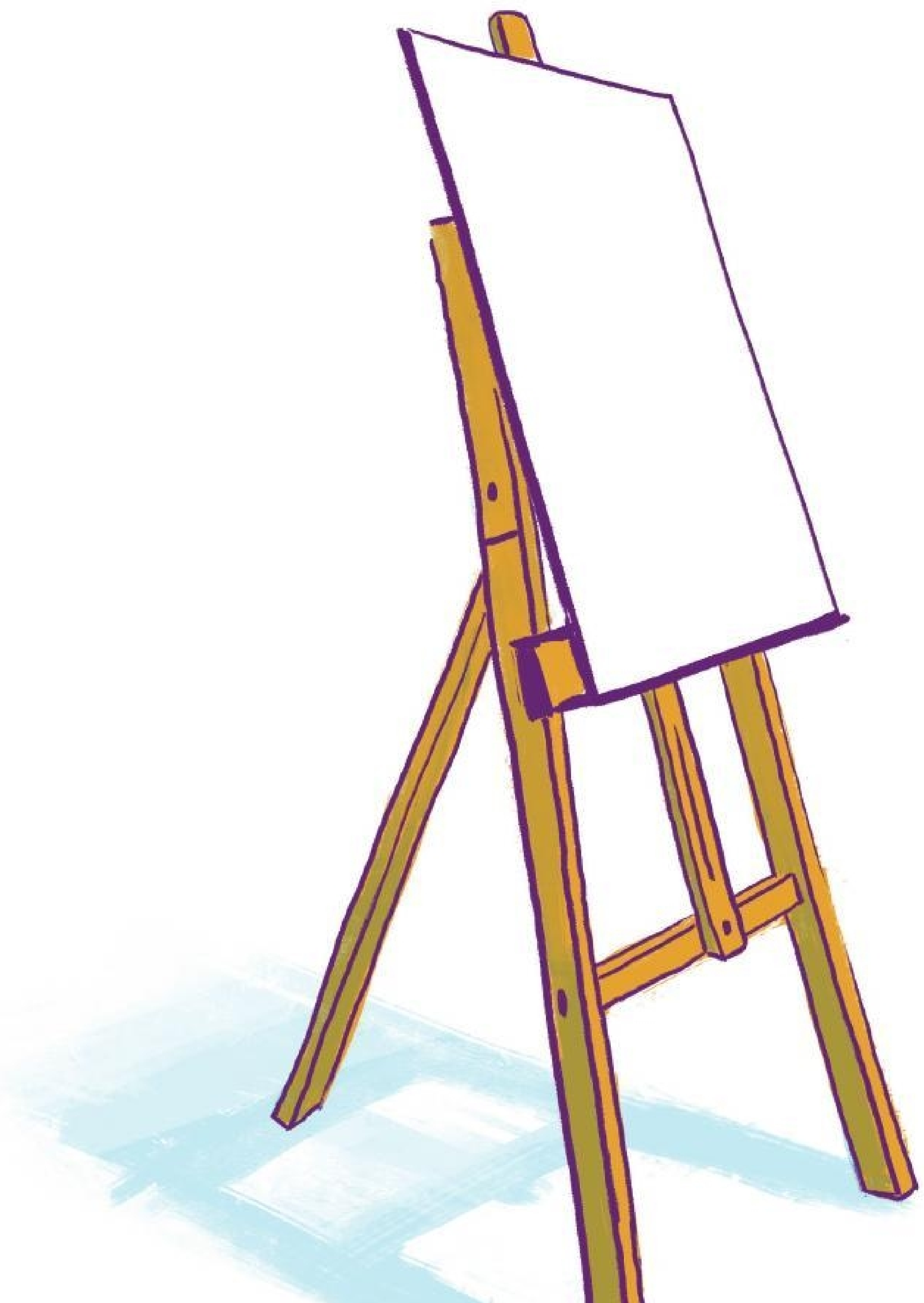
Com certeza, essa identificação da Marina com *Expressão* vai acontecer com bastante gente. E não só com pessoas que trabalham com arte. Isso porque tem muita verdade nas páginas. A Verônica esbanjou sensibilidade ao retratar tantas emoções diferentes, sem deixar de lado a essência da Marina da Turminha.

E a autora transmite tudo com um verdadeiro show de artes – sim, no plural, e não contarei mais aqui para não estragar as surpresas durante a leitura. Mas fiquei tocado com a preocupação de mostrar a Marina aprendendo e, ao mesmo tempo, ensinando.

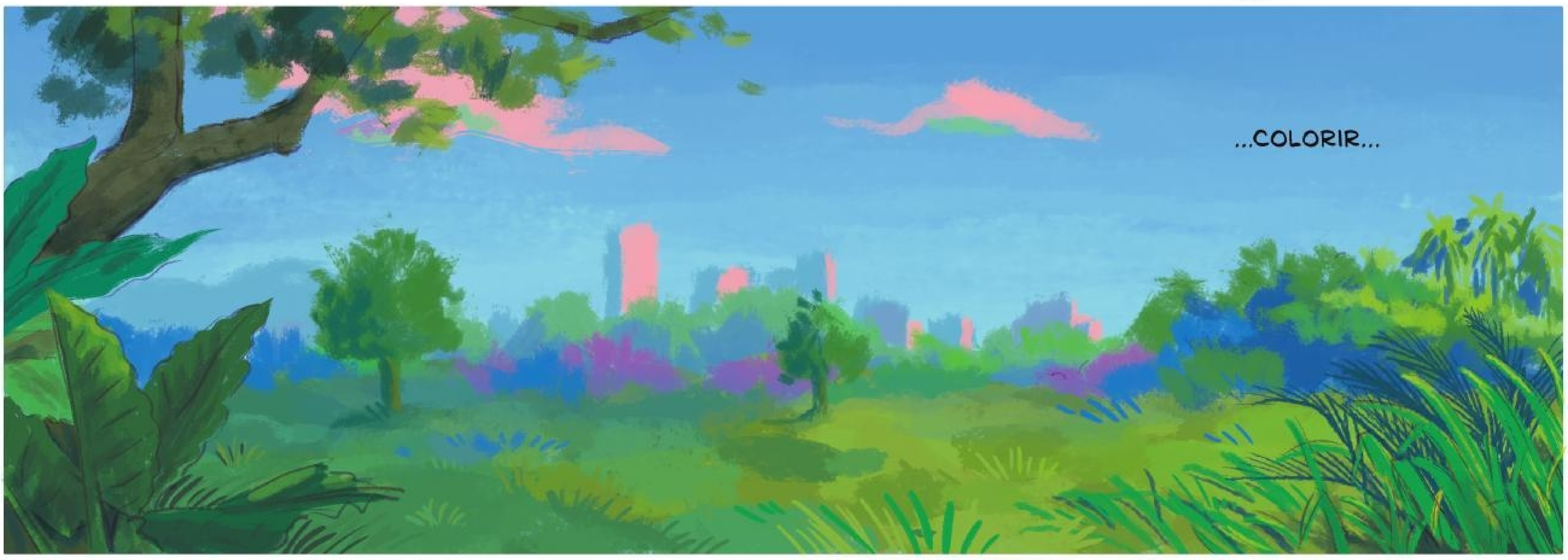
Além disso, o bilhetinho que veio com as páginas trazia o seguinte recado: “Mauricio, olha o trabalho que ela fez nas cores!”. Eu não só olhei, como me encantei. Nesta *Graphic MSP*, essa moça dá uma verdadeira aula sobre como as cores também auxiliam a contar uma história em quadrinhos.

Já faz mais de seis décadas que tomei a decisão me comunicar com o mundo por meio dos quadrinhos, como muitos fizeram antes e depois de mim. Por isso, é sempre uma alegria quando vejo novos talentos usando a arte como forma de expressão. E você vai ver, nas páginas a seguir, que a Verônica Berta se expressa bem demais.

MAURICIO



O ROTEIRO JÁ
ESTÁ ESCRITO.



...E, POR ÚLTIMO, OS BALÕES!
DEU ERRADO!
AH, NÃO!

Marina
Expressão

POR VERÔNICA BERTA

PERSONAGENS CRIADOS POR MAURICIO DE SOUSA

VOCÊ VIU O TRABALHO DELA DA ÚLTIMA VEZ?
MUITO DA HORA!
QUERO MUITO VER O QUE ELA VAI FAZER ESTE ANO!
POF
A MARINA HUMILHA!
TUF
GOOOL!
PERFEITA, SEM DEFEITOS!

VOCÊS DEVIAM JOGAR COMIGO.
TÁ DOIDA?
EU NÃO QUERO PASSAR VERGONHA!
HA, HA!
E AÍ, O QUE VOCÊS FIZERAM PRA FEIRA DE CULTURA E ARTES DO BAIRRO?
EU TÔ FAZENDO UM BORDADO.
EU FIZ UMA LINOLEOGRAVURA.
AMEI!
E VOCÊ, MARINA?
EU... AINDA NÃO PENSEI EM NADA.
VOCÊ?
SÉRIO, MARINA?
MAS É PRA AMANHÃ!
EU SEI... É QUE ESTOU MUITO SEM TEMPO.
ALIÁS, EU PRECISO IR!

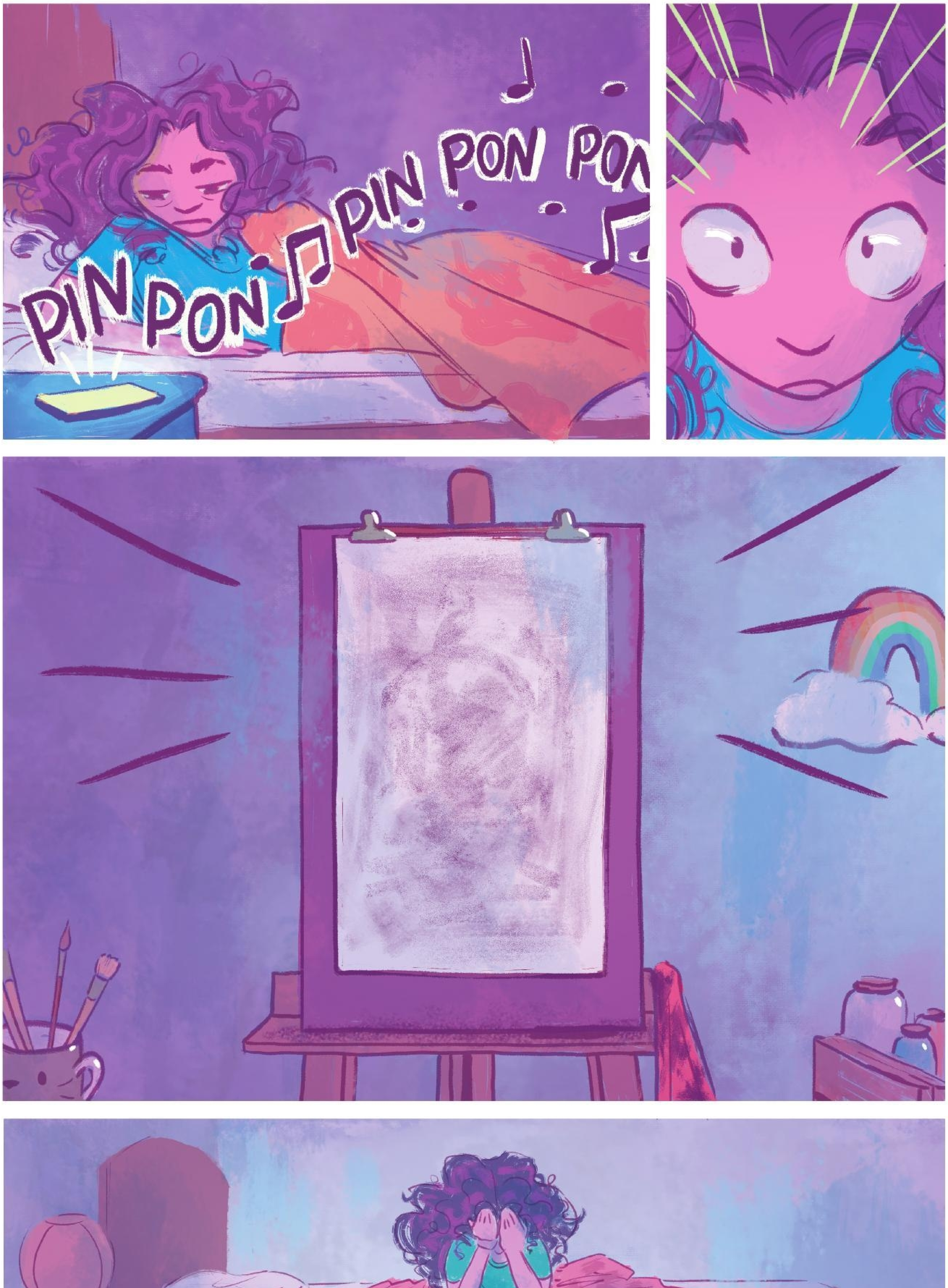
RAUF!
RAUF!
RAUF!
MISERICÓRDIA!
ME TIREM DAQUI!
MULHERES APAVORADAS PRIMEIRO!
HA, HA!
HA, HA, HA!
HA, HA, HA, HA!

AI, MARINA, NÃO ACREDITO QUE VOCÊ AINDA TEM MEDO DE CACHORRO!
E BEM DO MONICÃO, AINDA POR CIMA?!
EU ACHO ELE LINDO... DE LONGE!
BEM LONGE!
SE NÃO ENFRENTAR OS SEUS MEDOS, ELES PODEM TOMAR CONTA DE VOCÊ, SABIA?
MINHA MÃE ME FALAVA ISSO QUANDO EU TINHA MEDO DE DORMIR SOZINHA!
BOM, NÃO ADIANTOU MUITO, MAS EU GOSTO DE LEMBRAR DESSA FRASE...
FALANDO EM MEDOS...
...TÔ COM RECEIO DE NÃO CONSEGUIR FAZER MEU TRABALHO PRA FEIRA DE CULTURA E ARTES.
UÉ! POR QUÊ? COMO ASSIM?

AI, EU QUERIA MELHORAR, MAS NÃO CONSIGO TER ATITUDE!
HUUMMM... ATITUDE?
VOCÊ ESTÁ FALANDO DO SEU TRABALHO OU DO FRANJINHA?
MÔNICA!
HA, HA, HA!
RELAXA, AMIGA! VOCÊ VAI ARRASAR, COMO SEMPRE!
TODO ANO, VOCÊ TIRA NOTA DEZ!
IN-SU-POR-TÁ-VEL!
HA, HA! OBRIGADA, MENINAS.

ISTO AQUI VAI TER QUE FICAR INCRÍVEL!
VOU ME SUPERAR!
GRR! TÁ HORROROSO, MARINA!
VAMOS DE NOVO!

NÃO.
NÃO.
NÃO.

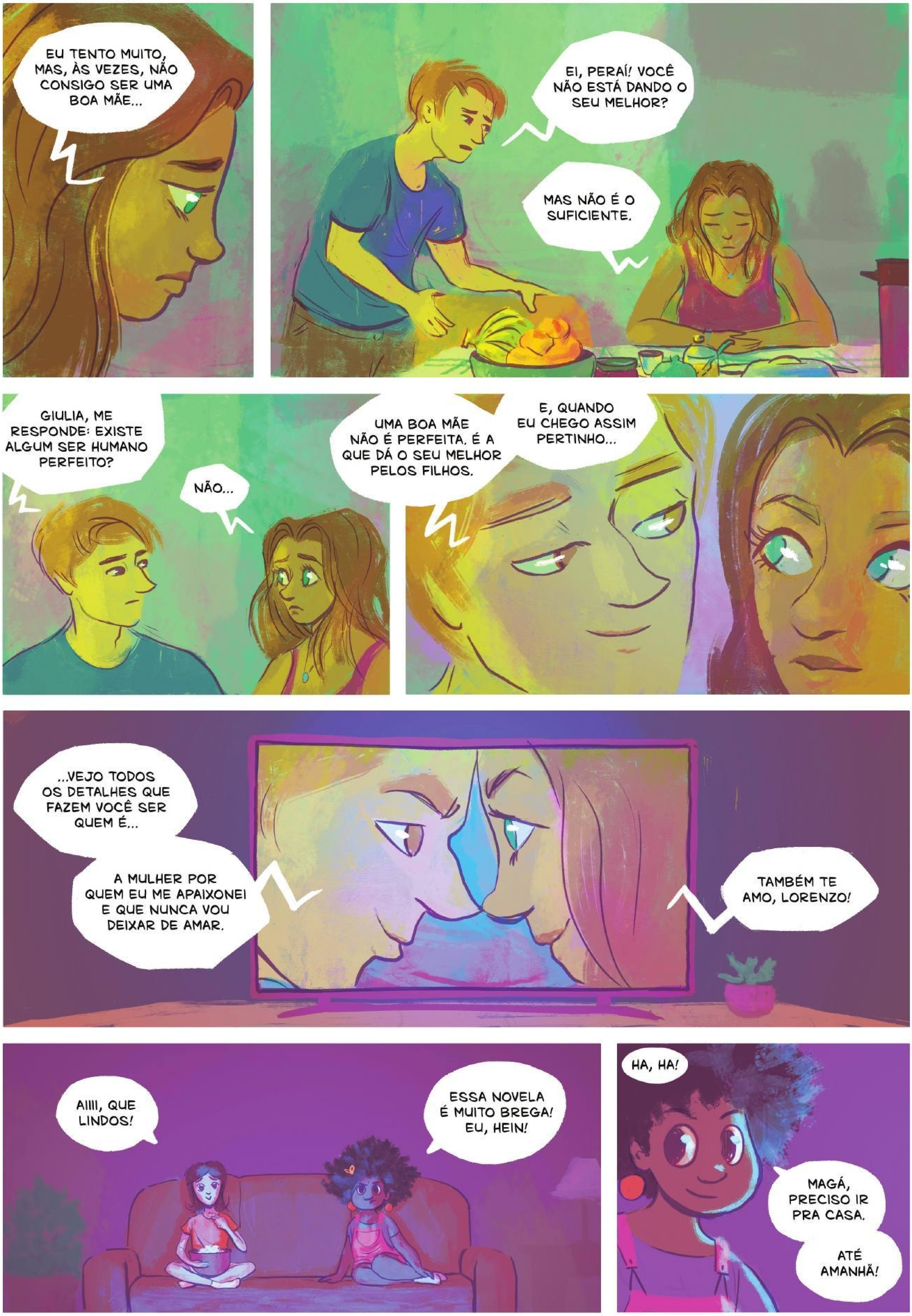

PIN PON
PIN PON PON

POR QUE ESTÁ TÃO DIFÍCIL DE ME EXPRESSAR?
SE MEU LÁPIS FOSSE MÁGICO...
...EU DESENHARIA UMA PORTA...
...PRA EU ENTRAR NUM MUNDO PARALELO...
...E SUMIR!

Feira de Cultura e Artes do LIMOEIRO
12 e 13 de outubro

EI, ANINHA.
VOCÊ VIU A MARINA?
UÉ, ACHEI QUE ELA ESTAVA COM VOCÊ!
ELA ESTÁ MEIA HORA ATRASADA!

PROFE, VOCÊ VIU A MARINA?
UÉ, ELA NÃO CHEGOU AINDA?
TRIIIMMMMM
PODEM GUARDAR OS MATERIAIS.
E A MARINA?
NÃO VEIO! ELA ERA MINHA DUPLA!
TIVE QUE FAZER TUDO SOZINHA!
DEI UMA LIÇÃO NELA HOJE...
...SÓ QUE ACABEI SENDO EXPLOSIVA.
ELA NÃO TEM CULPA DE EU ESTAR ESTRESSADA, MAS TAMBÉM ACABA SENDO PREJUDICADA POR ISSO.


EU TENTO MUITO, MAS, ÀS VEZES, NÃO CONSIGO SER UMA BOA MÃE...
EI, PERAÍ! VOCÊ NÃO ESTÁ DANDO O SEU MELHOR?
MAS NÃO É O SUFICIENTE.
GIULIA, ME RESPONDE: EXISTE ALGUM SER HUMANO PERFEITO?
NÃO...
UMA BOA MÃE NÃO É PERFEITA. É A QUE DÁ O SEU MELHOR PELOS FILHOS.
E, QUANDO EU CHEGO ASSIM PERTINHO...
...VEJO TODOS OS DETALHES QUE FAZEM VOCÊ SER QUEM É...
A MULHER POR QUEM EU ME APAIXONEI E QUE NUNCA VOU DEIXAR DE AMAR.
TAMBÉM TE AMO, LORENZO!
AIIII, QUE LINDOS!
ESSA NOVELA É MUITO BREGA! EU, HEIN!
HA, HA!
MAGÁ, PRECISO IR PRA CASA.
ATÉ AMANHÃ!

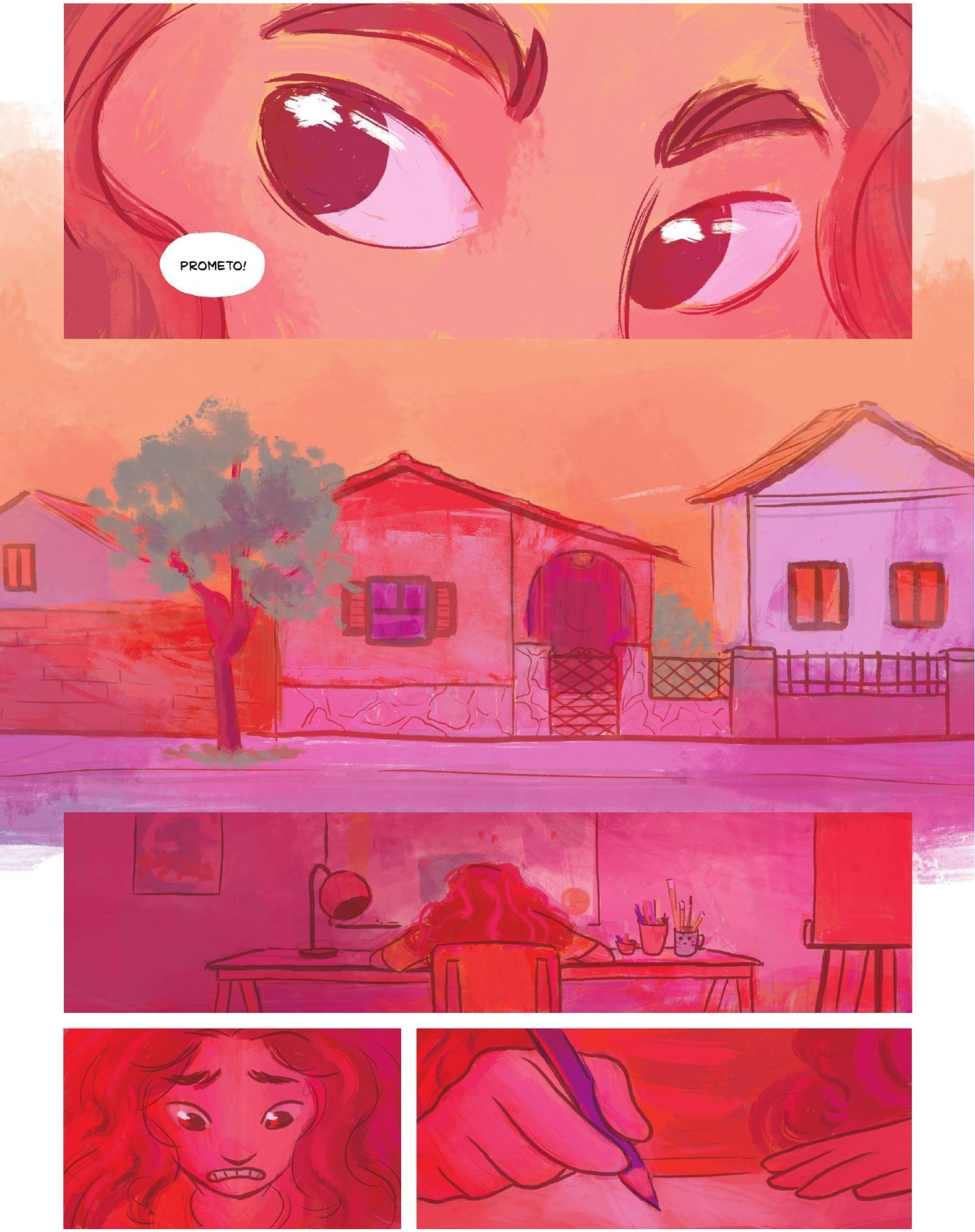
CLEC
BOM DIA, MILENINHA!
BOM DIA...
QUE FOI?

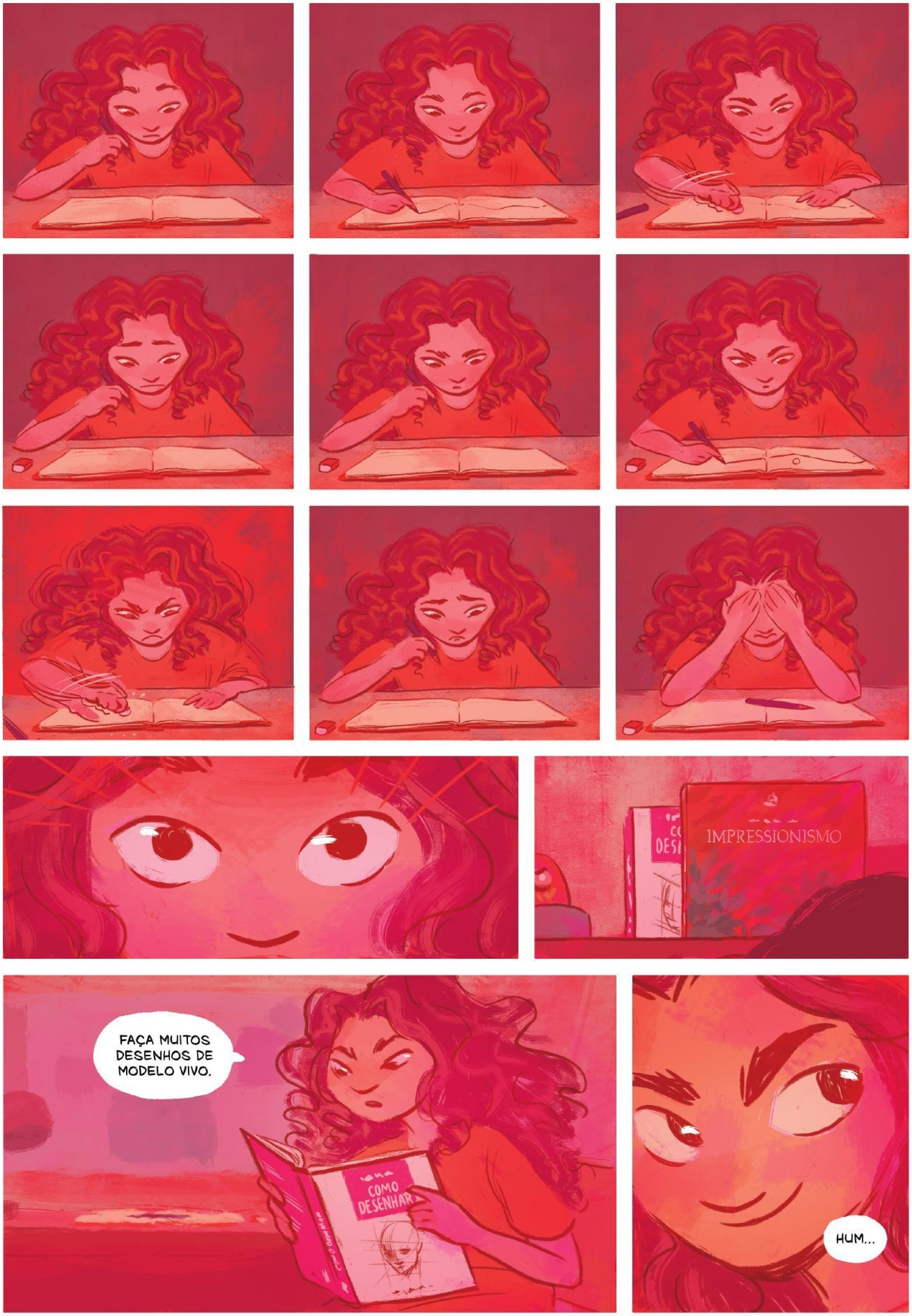
OI? COMO ASSIM O QUE FOI, MARINA?
VOCÊ ESTÁ BEM?
ESTOU ÓTIMA!
DESDE QUE MUDEI DE ESCOLA, VOCÊ FALA QUE ESTE É O DIA QUE MAIS ESPERA NO ANO! AÍ, SIMPLESMENTE NÃO APARECE E FINGE QUE NADA ACONTECEU?
EU NÃO ESTOU FINGINDO NADA, UÉ!
ESTOU AQUI DE BOA.
SONSA! VAI, FALA: POR QUE NÃO VEIO ONTEM?
PORQUE NÃO FIZ O TRABALHO.
RELAXA, GENTE!
ESTOU ATÉ ALIVIADA!
É MELHOR NÃO FAZER PINTURA NENHUMA DO QUE FAZER UMA FEIA!
MAS QUEM NÃO ENTREGA NADA TIRA ZERO!
MARINA, A GENTE PODE CONVERSAR NA COORDENAÇÃO?

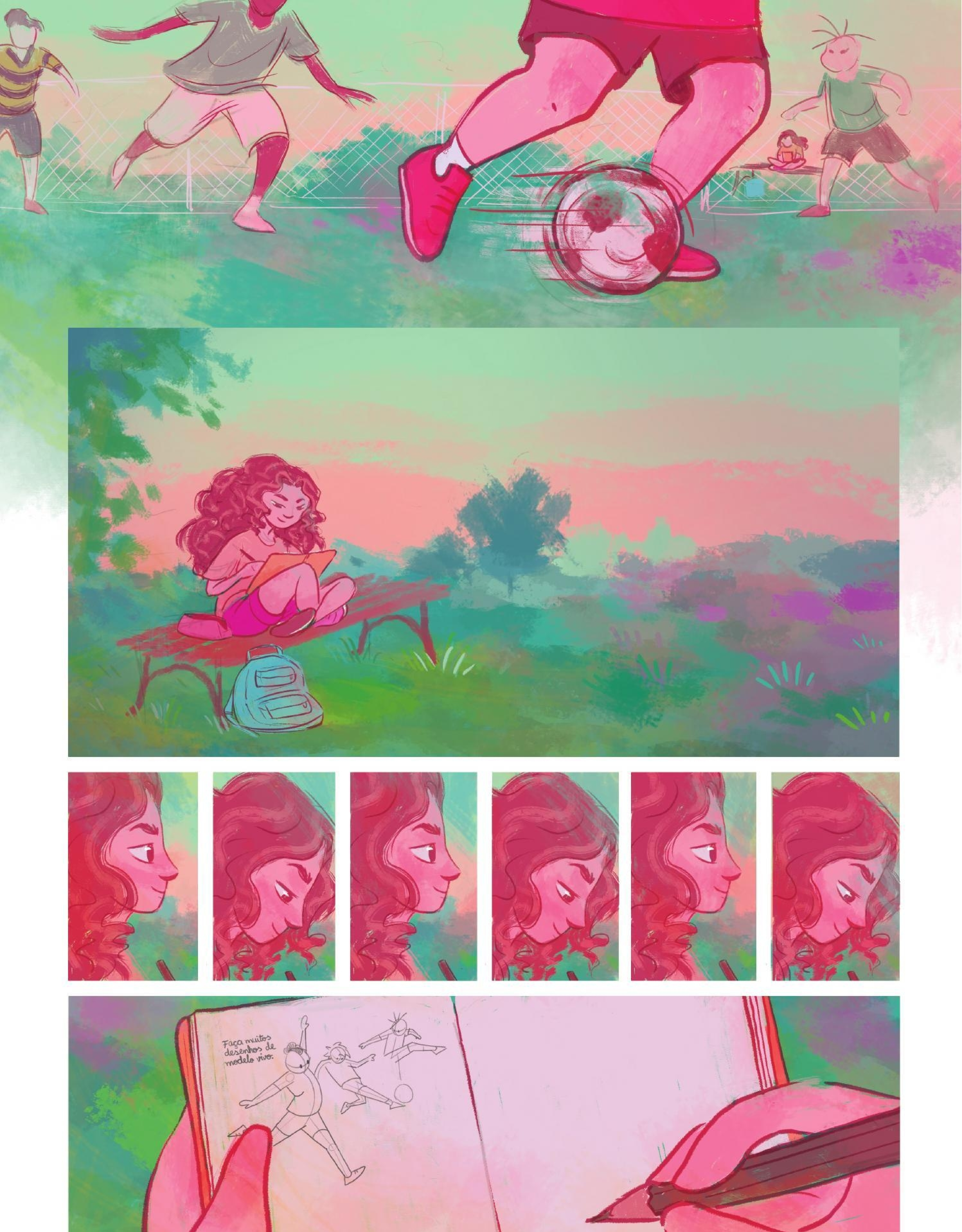
NÃO CHAMEI VOCÊ AQUI PARA DAR BRONCA, MARINA. MAS SIM PORQUE ESTOU PREOCUPADA, ENTENDE?
SIM...
ENTÃO, SEJA SINCERA: POR QUE VOCÊ NÃO FEZ O TRABALHO?
EU TINHA MUITAS COISAS PRA FAZER, SOBROU POUCO TEMPO E, QUANDO VI, JÁ ESTAVA DE NOITE.
VOCÊ ESTAVA TÃO EMPOLGADA PARA O DIA DA FEIRA!
POR QUE DEIXOU PARA FAZER NA VÉSPERA?
EU SOU MUITO ENROLADA... TENHO TIDO PREGUIÇA DE PINTAR.
VOCÊ TEM PREGUIÇA OU SÓ PREFERIU NÃO FAZER UMA PINTURA FEIA?
ESTÁ TÃO DIFÍCIL... É MUITA PRESSÃO!

MARININHA, VOCÊ É UMA ARTISTA!
MAS OLHA: VOCÊ PODE ESTUDAR PARA TER MAIS SEGURANÇA. ISSO VAI AJUDAR!
GRANDES NOMES DA HISTÓRIA ESTUDARAM MUITO PARA CHEGAR AONDE CHEGARAM.
MAS ELES ERAM GÊNIOS!
AAAH, MARINA...
PRIMEIRO, QUE NINGUÉM NASCE PRONTO!
SEGUNDO, QUE O RETRATO DE UM ARTISTA É LAPIDADO NA PROPORÇÃO IDEAL.
OU VOCÊ ACHA QUE TODOS ERAM CONSIDERADOS GENIAIS?

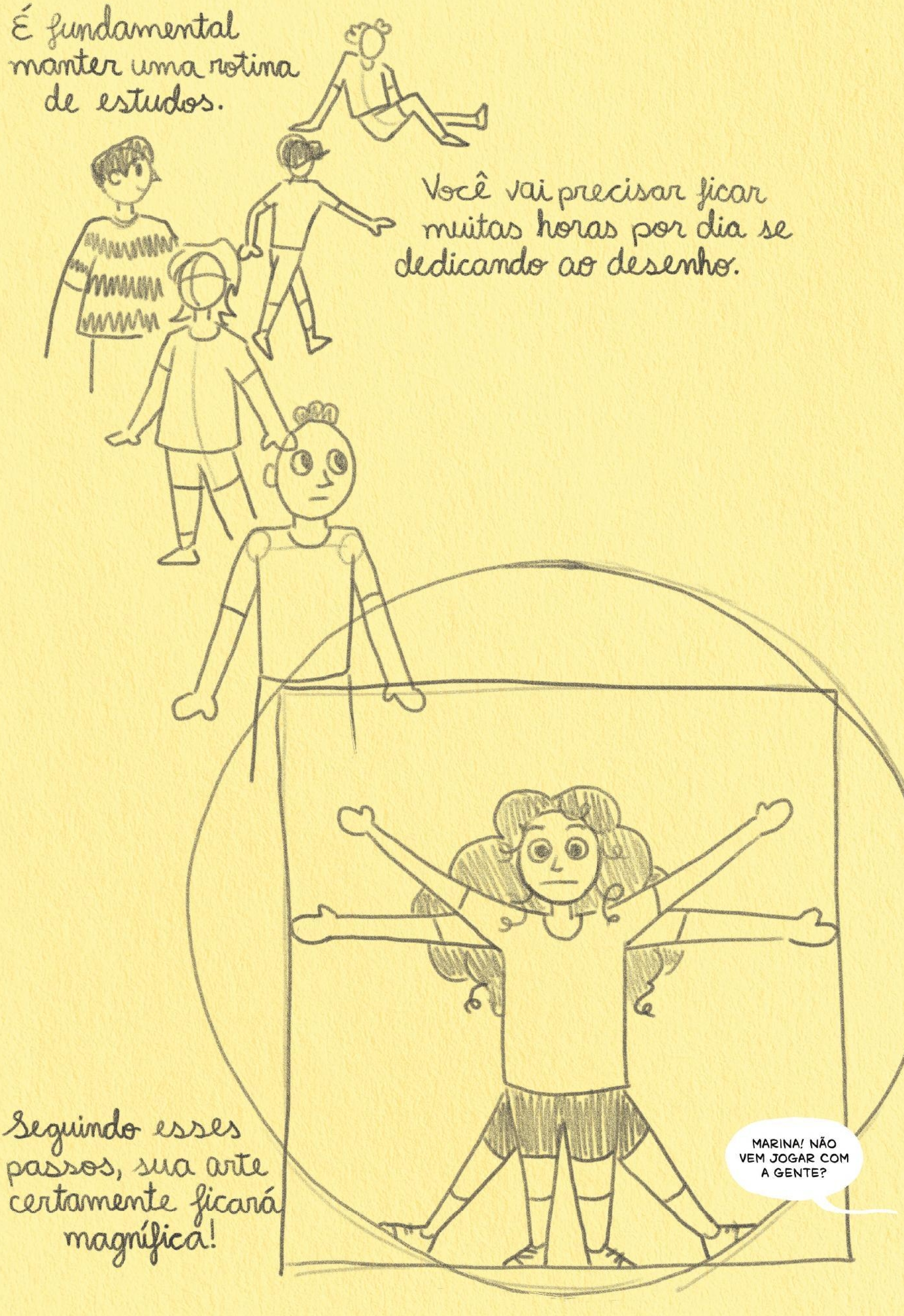
EU VOU FAZER UMA PROPOSTA NOVA PARA VOCÊ.
A ESCOLA FRANCESA DE HISTÓRIA EM QUADRINHOS VAI ABRIR UM CONCURSO PARA JOVENS TALENTOS DA AMÉRICA LATINA.
O PROFESSOR JEAN-AUGUSTE DOMINIQUE VEM VISITAR VÁRIAS ESCOLAS E SELECIONAR CRIANÇAS PARA FAZEREM SEU CURSO DE FÉRIAS...
ÉCOLE FRANÇAISE DE BANDE DESSINÉE
TRADIÇÃO EUROPEIA NO BRASIL
E A NOSSA ESCOLA VAI SER UMA DELAS!
NOSSA!
SE VOCÊ PARTICIPAR DO CONCURSO, EU POSSO RECONSIDERAR SUA NOTA DO TRABALHO DA FEIRA.
E, DE QUEBRA, VOCÊ AINDA TEM CHANCE DE SER SELECIONADA PARA FAZER O CURSO.
O QUE ACHA?
É PERFEITO!
OUTUBRO
ENTÃO, VOCÊ PRECISA FAZER UMA HISTÓRIA EM QUADRINHOS CURTA, COM COMEÇO, MEIO E FIM, ATÉ O DIA 15 DE DEZEMBRO.
ANOTADO!
PROMETE QUE VAI ENTREGAR NO PRAZO?


PROMETO!


IMPRESSIONISMO
FAÇA MUITOS DESENHOS DE MODELO VIVO.
COMO DESENHAR
HUM...


Faça muitos desenhos de modelo vivo.

Faça muitos desenhos de modelo vivo.
Muitos mesmo.
Mas estude anatomia artística.



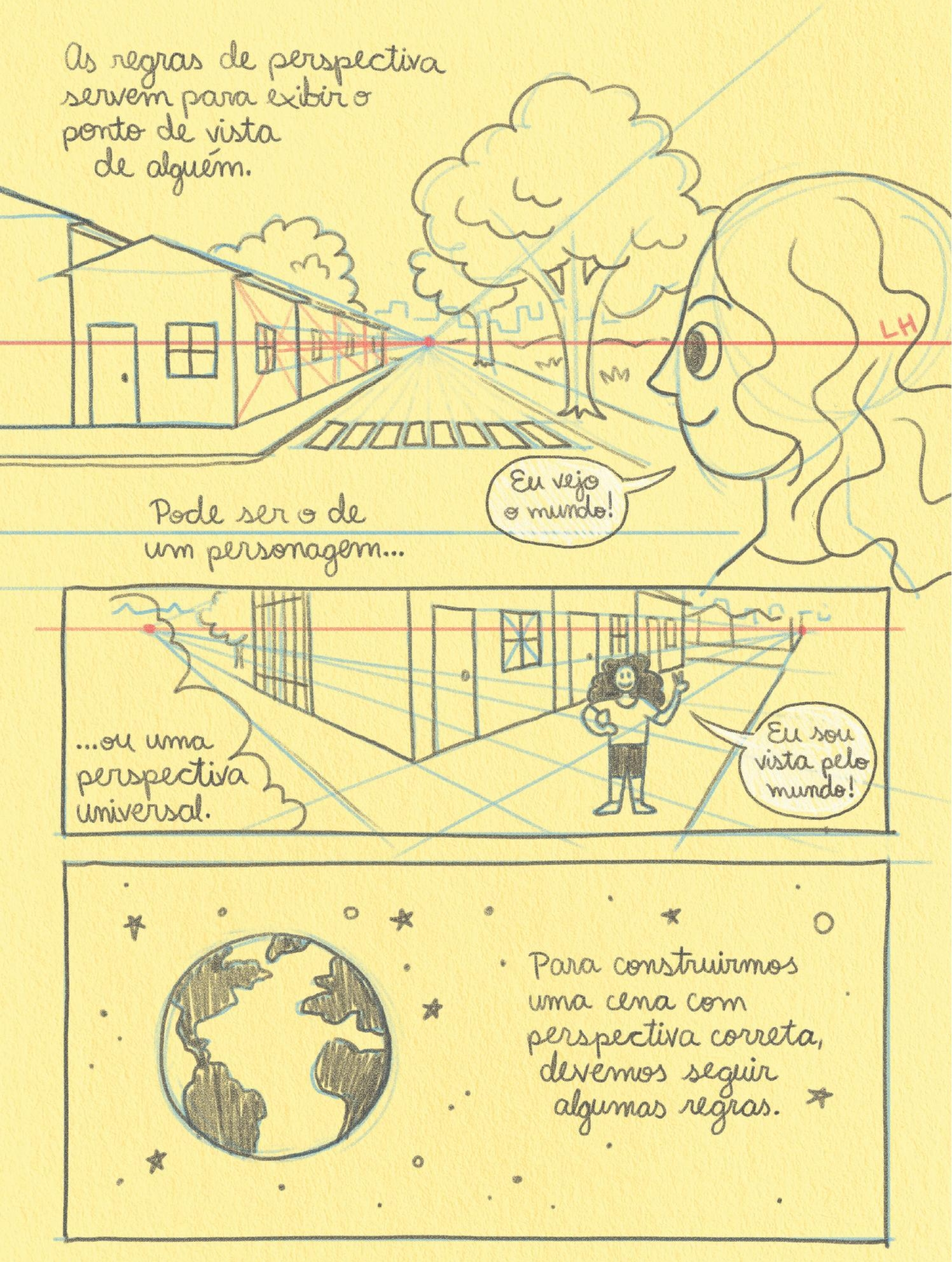
É fundamental manter uma rotina de estudos.
Você vai precisar ficar muitas horas por dia se dedicando ao desenho.
Seguindo esses passos, sua arte certamente ficará magnífica!
MARINA! NÃO VEM JOGAR COM A GENTE?

NÃO POSSO, TURMA...
EU VOU PARTICIPAR DO CONCURSO DA ESCOLA FRANCESA...
...E PRECISO ESTUDAR MUITO!
MUITO, MESMO!
POSSO VER?
AAH, QUE PERFEITO!
MANDOU BEM DEMAIS!
HUM... NÃO ENTENDI.
É *ELUDITO* DEMAIS *PLA* VOCÊ, CASCÃO!
FALOU O GÊNIO DAS ARTES!
SÃO SÓ UNS ESTUDOS, GENTE.
QUERO VER COMO VAI FICAR A SUA HISTÓRIA EM QUADRINHOS!
JÁ SABE QUAL VAI SER A HISTÓRIA? EU ADORO GIBIS.

A SUA PERSONAGEM VAI TER ALGUM PODER?
AINDA NÃO.
ACHO QUE NÃO...
EU... NÃO MANJO NADA DE SUPER-HERÓIS.
COMO ASSIM? FAZ QUADLINHOS E NÃO LÊ SUPER-HELÓIS?
COMO PODE?
ATÉ PARECE QUE SÓ TEM ESSE TIPO DE QUADRINHOS, CEBOLINHA!
É QUE ELES SÃO MUITO MELHOLES!
AH, É? E QUEM É MESMO QUE AMA O URSINHO BILU?
HÃ... ISSO... AH, DEIXA PLA LÁ!
MAS ELE TEM RAZÃO. EU PRECISO LER SUPER-HERÓIS!
AH, MARINA, VOCÊ VAI OUVIR O CEBOLINHA?
ELE SÓ FALA ESSAS COISAS PRA SE SENTIR SUPERIOR.

Mulher-Maravilhosa
NOSSA, QUERIA SABER DESENHAR DESSE JEITO!
Mulher-Maravilhosa
Magali
migaaa
a mileninha e eu vamos fazer mais uma sessão de novela!
quer vir junto?
E AÍ, ELA RESPONDEU?

Marina
quer vir junto?
não consigo
tenho q ler a mulher-maravilhosa hoje
TEC TEC
TEC TEC...
Marina
tenho q ler a mulher-maravilhosa hoje
mas novela tem horário pra passar! quadrinhos, vc pode ler a hora que quiser!
mas novela não me acrescenta nada
A MARINA PERDEU A NOÇÃO?
DEPOIS QUE ELA COMEÇOU A LER AQUELE LIVRO, FICOU COM A VISÃO LIMITADA!
COMO DESENHAR
COMO DESENHAR


As regras de perspectiva servem para exibir o ponto de vista de alguém.
LH
Eu vejo o mundo!
Pode ser o de um personagem...
...ou uma perspectiva universal.
Eu sou vista pelo mundo!
Para construirmos uma cena com perspectiva correta, devemos seguir algumas regras.

Quando estou acima,
não vejo embaixo.
A profundidade
vai para um
ponto de fuga.
E quanto mais
distante, menor
o tamanho.
As coisas vão
diminuindo
até sumir.

E A GALERA DA MINHA CLASSE NÃO GOSTA DAS MESMAS COISAS QUE EU.
AÍ, EU ME SINTO, SEI LÁ...
...MEIO JULGADA.
MAS, ENFIM...
...QUEM QUER PÃO DE QUEIJO?
EU, EU!
E EU TAMBÉM!
MAS QUERO IR AO BANHEIRO PRIMEIRO.
VAI LÁ NO MEU, AMIGA!

Make
ACETONA
+LISO
+LISO

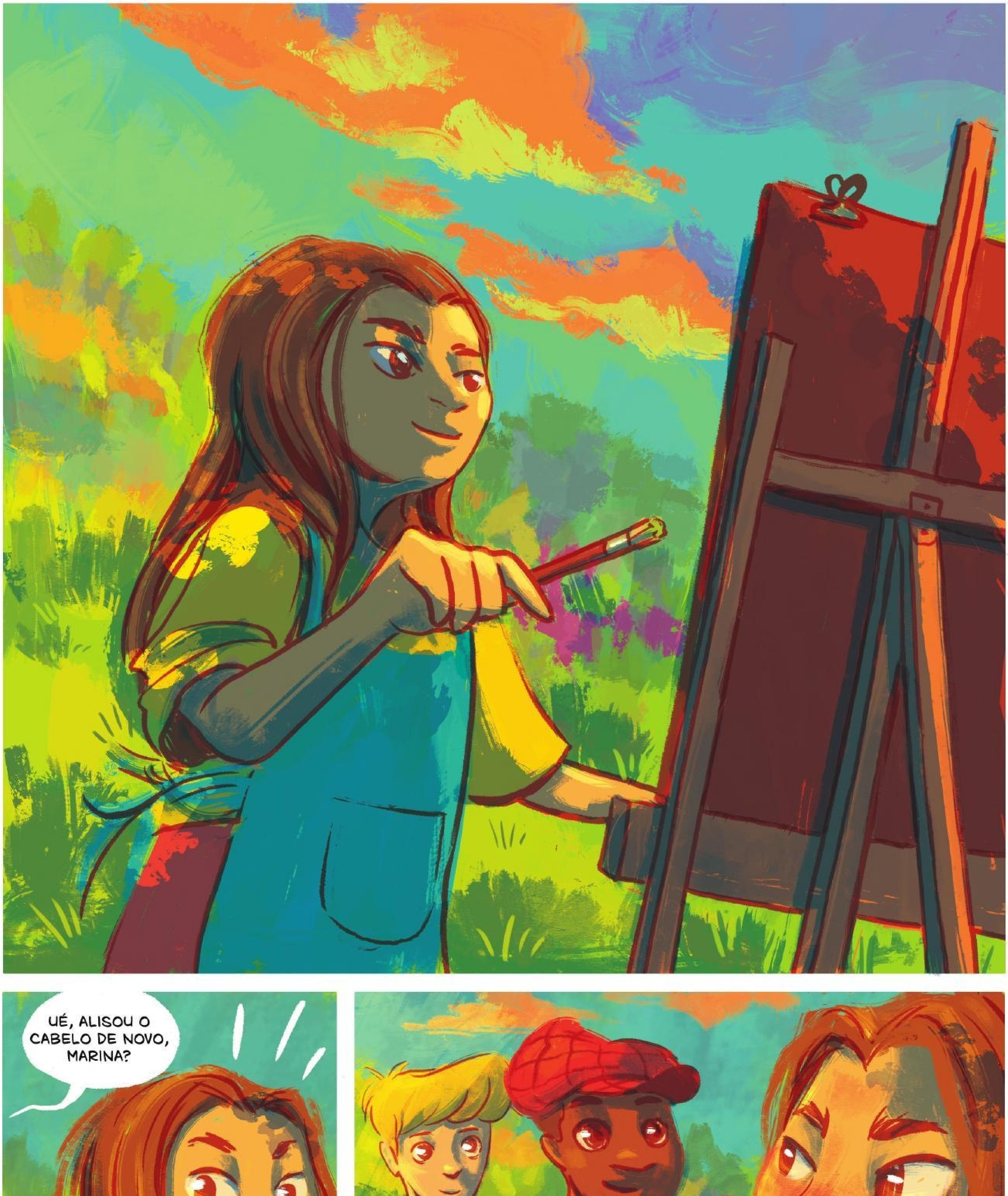
Aninha,
O futuro é um multiverso!
E em uma das suas infinitas ramificações, existe um reencontro.
Quem sabe?
ass.: Titi
GENTE, QUE SILÊNCIO!
ESTCHOU MASTIGANDO!
ESTAVA PENSANDO...
...SERÁ QUE UM DIA ALGUÉM VAI FAZER UM POEMA PRA MIM?

POR QUE ESSA PERGUNTA AGORA?
NÃO SEI...
O QUE ACHAM DO MEU CABELO DESSE JEITO?
EU ACHO LINDO!
MAS E VOCÊ? O QUE ACHA?
EU?! SEI LÁ... POR ISSO PERGUNTEI.
QUANDO ERA LISO...
SERÁ QUE ESSE CORTE É BREGA?
TENHO MEDO DE ESTAR SENDO INADEQUADA.
HUM... VOCÊ QUER SE ADEQUAR A QUÊ, MARINA?
III - Luz e Sombra
A técnica denominada *chiaroscuro* (do italiano "claro-escuro") foi uma das que mais marcaram a virada do renascimento para o barroco na história da arte. Diferentemente do *sfumato*, que apresenta transições suaves entre tons, o *chiaroscuro* resulta num contraste mais acentuado. Caravaggio foi o prin-

Trabalhar luz e sombra
nos ajuda a definir melhor
as formas.

Nossa visão é magnetizada pelo contraste.

Por meio dele, conseguimos atrair olhares para onde queremos.

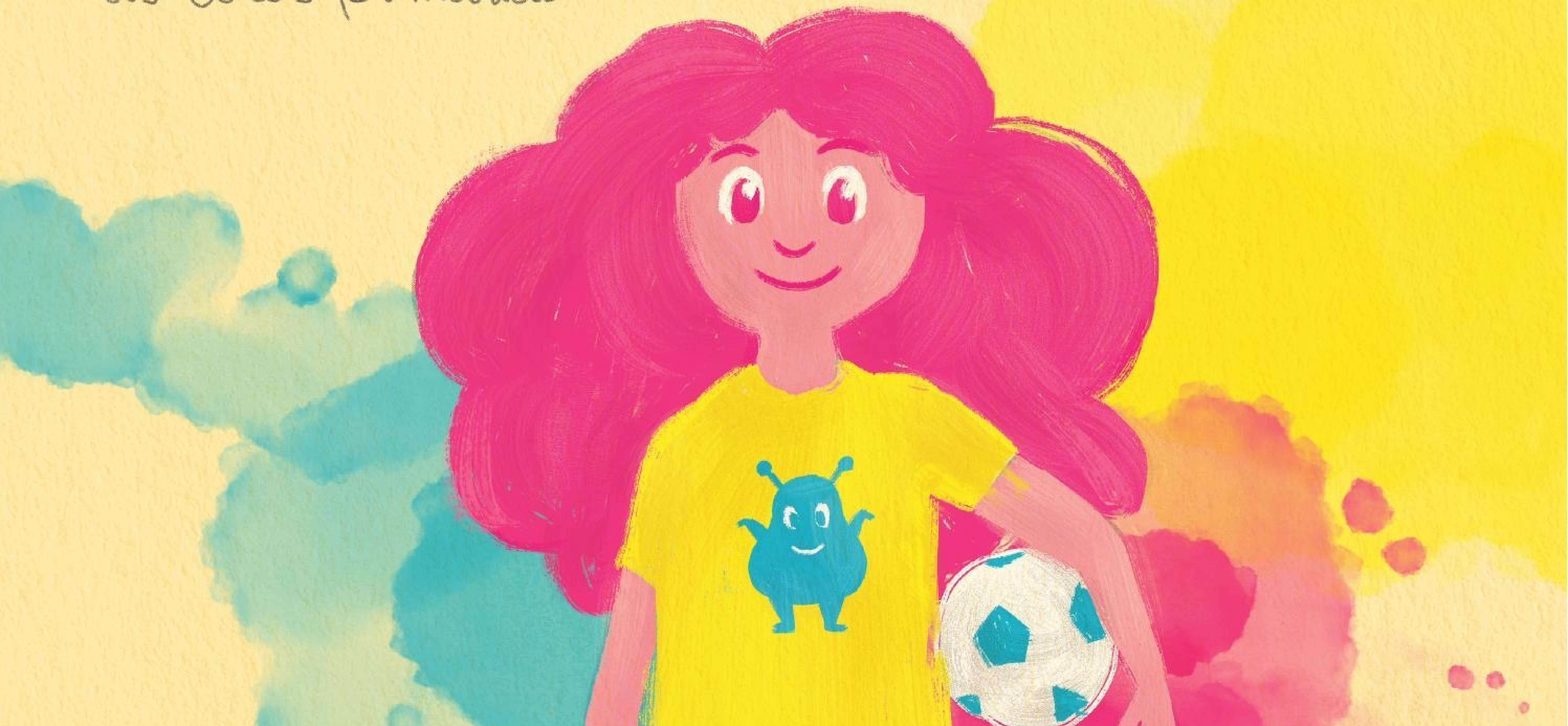


UÉ, ALISOU O CABELO DE NOVO, MARINA?

É...

E AÍ, AINDA TÁ ENFURNADA NOS ESTUDOS?
Ô! SÓ FALTA UM MÊS PRO DIA DA SELEÇÃO!
E HOJE, TÁ FAZENDO O QUÊ?
PLEIN AIR!
UAU! VOCÊ ESTÁ CADA VEZ MELHOR!
OBRIGADA!
É MINHA ESPECIALIDADE!
E EU TENHO APRENDIDO UNS TRUQUES.

Para obtermos uma boa harmonização de cores na pintura, devemos utilizar as cores primárias.



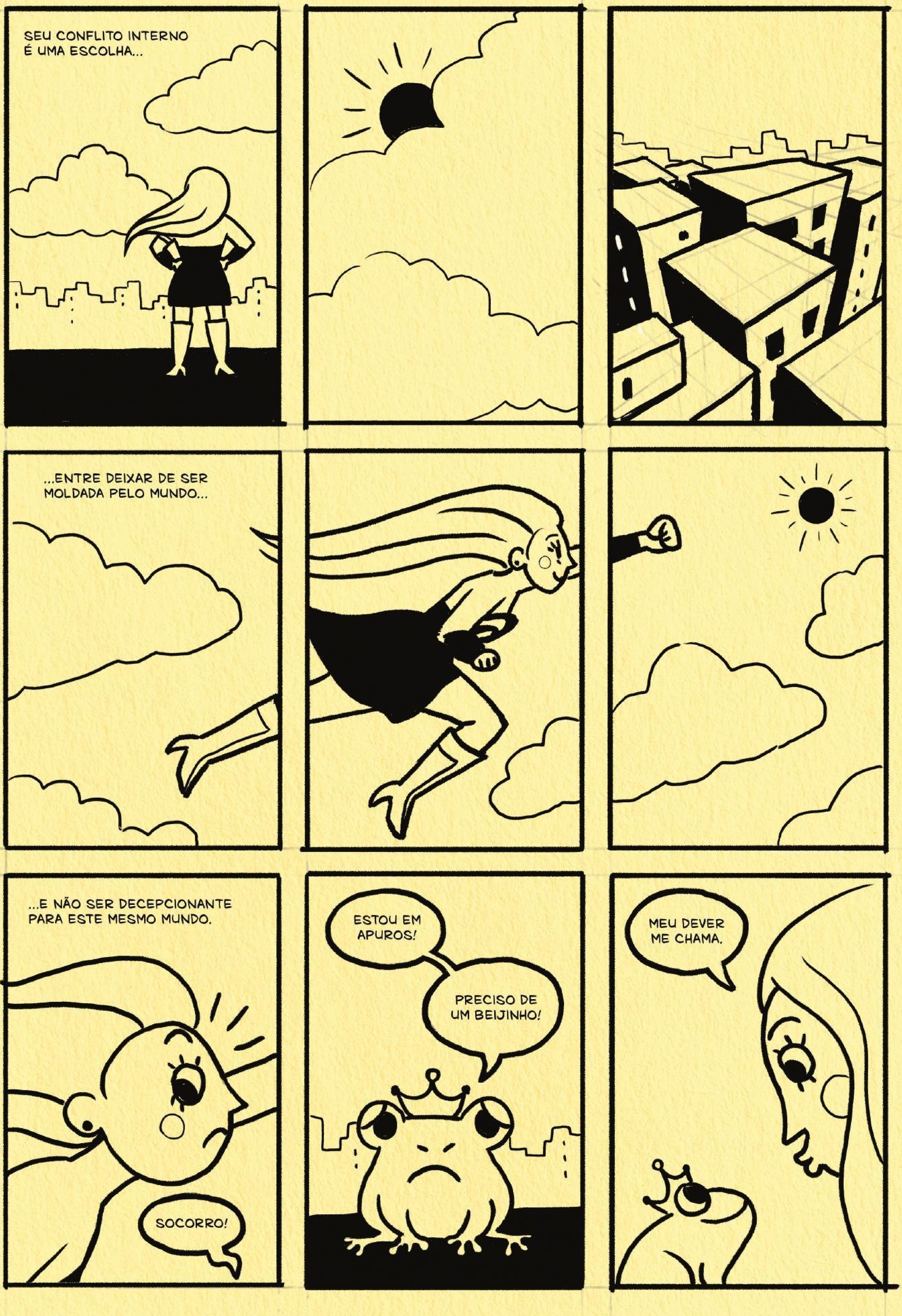
Sua mistura gera uma variada gama de cores.

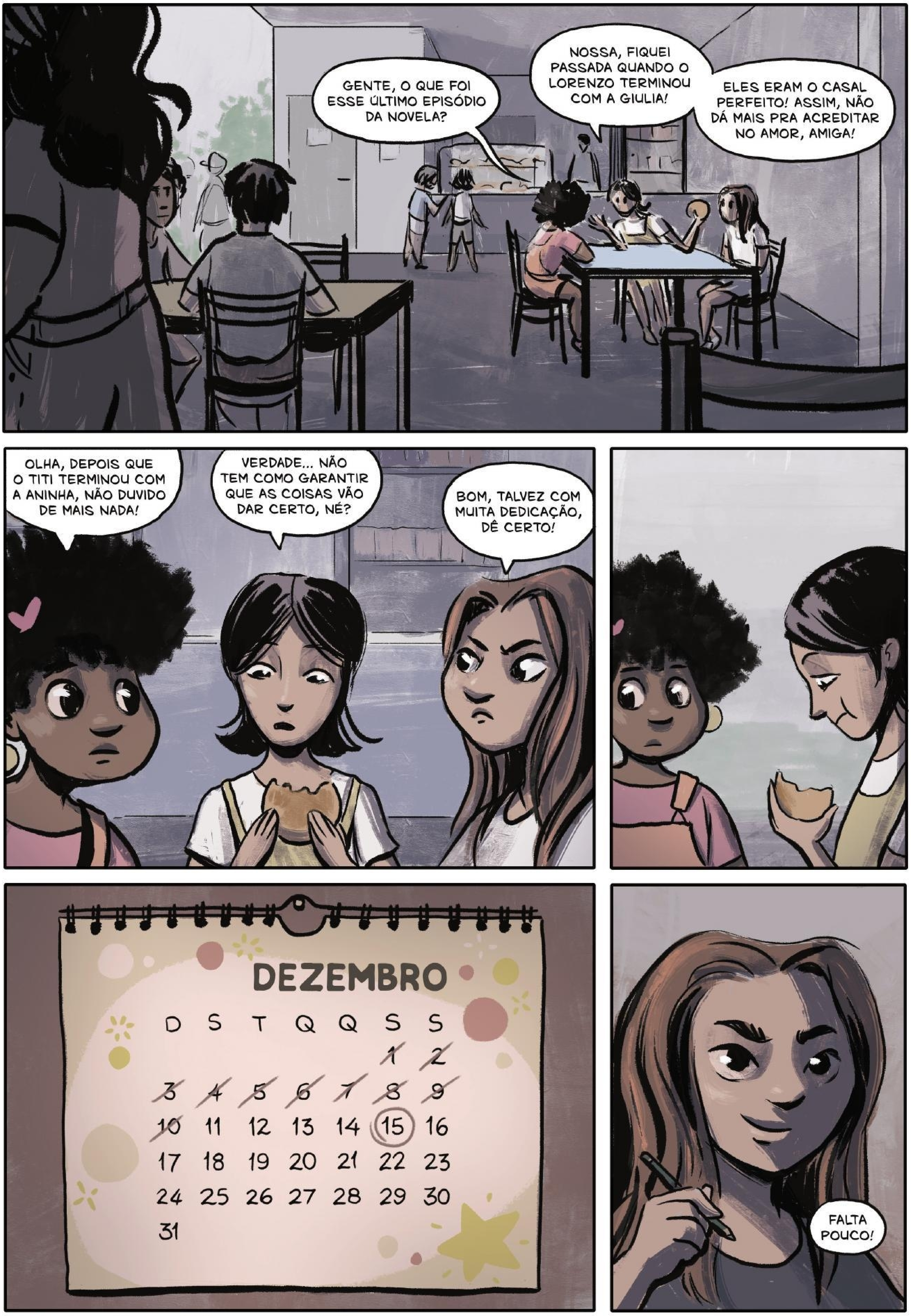
Mas também pode
gerar cinza neutro.
Uma forma de
anulação delas mesmas.

MARINA?
VIM CHECAR SE VOCÊ ESTÁ VIVA, AMIGA!
VOCÊ NUNCA MAIS FOI JOGAR FUTEBOL!
ESTOU FAZENDO QUADRINHOS.
?
TODO MUNDO ESTÁ SENTINDO SUA FALTA!
MÔ, EU DECIDI PARAR DE JOGAR FUTEBOL!
O QUÊ?!
É... TEM MUITAS COISAS QUE PRECISO APRENDER ROLANDO AO MESMO TEMPO.
TENHO QUE FAZER TIPO UMA MISTURA DE TODAS...
...E FOCAR NO QUE EU PRECISO PRA VALER.

E, MODÉSTIA À PARTE, ESTOU GOSTANDO DOS RESULTADOS.
MAS VOCÊ AMA FUTEBOL!
JÁ DECIDI, MÔ. DESCULPA.
AGORA, PRECISO VOLTAR AO TRABALHO.
HUM... TÁ BOM! VOU NESSA, ENTÃO. MAS...
...SE MUDAR DE IDEIA, ME CHAMA!
TÁ! VALEU!
MARGENS: *CHECK!*
GRID: CHECK!
E AGORA... JORNADA DA HEROÍNA, LÁ VAMOS NÓS!

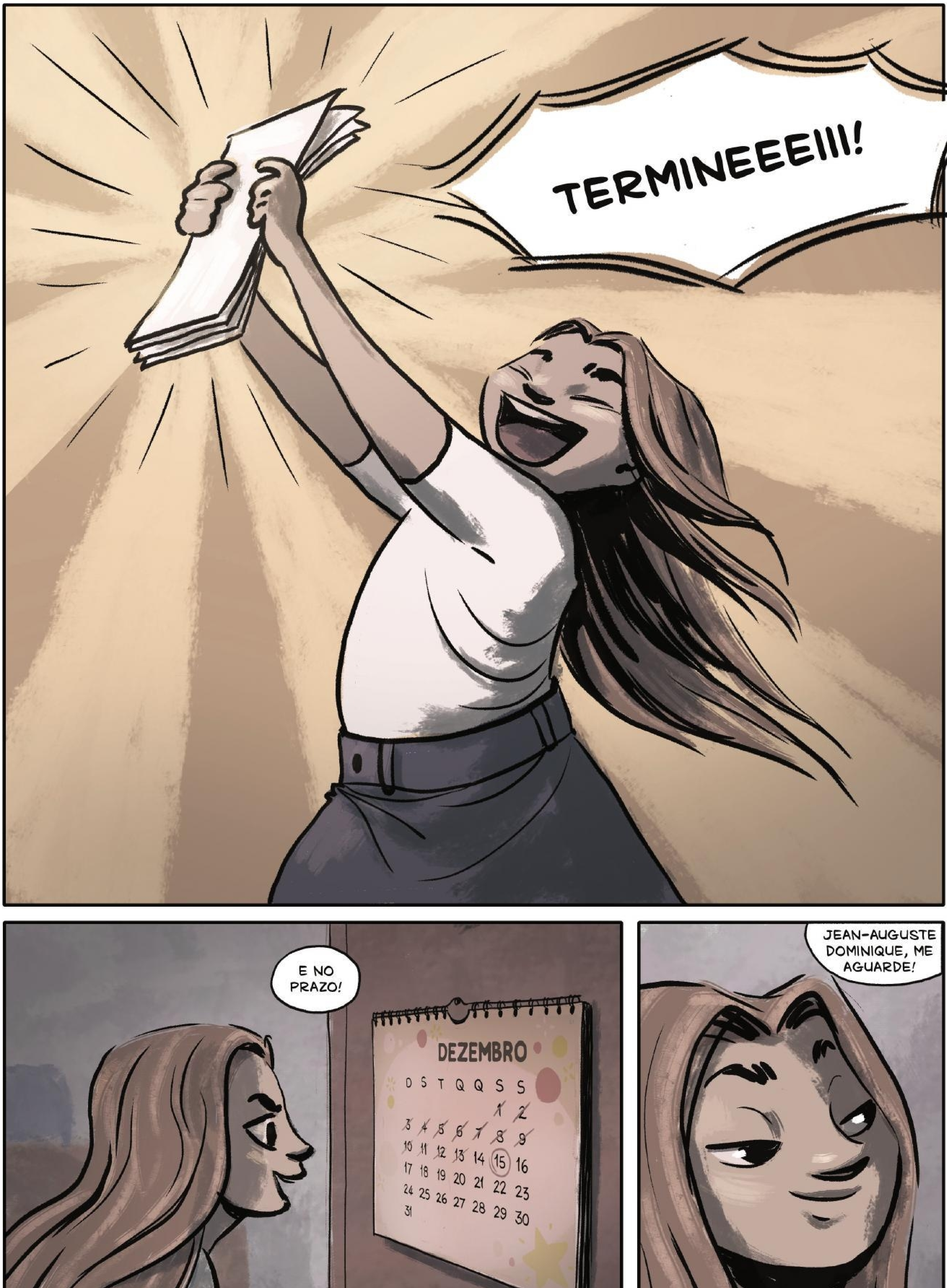
Jornada da heroína
SUPER-MARINA
A protagonista vive em função de se encaixar em uma NORMA.
E ASSIM INIBE SUA VERDADEIRA NATUREZA.
O AMOR VAI NOS SALVAR!


SEU CONFLITO INTERNO
É UMA ESCOLHA...
...ENTRE DEIXAR DE SER
MOLDADA PELO MUNDO...
...E NÃO SER DECEPCIONANTE
PARA ESTE MESMO MUNDO.
SOCORRO!
ESTOU EM
APUROS!
PRECISO DE
UM BEIJINHO!
MEU DEVER
ME CHAMA.



GENTE, O QUE FOI ESSE ÚLTIMO EPISÓDIO DA NOVELA?
NOSSA, FIQUEI PASSADA QUANDO O LORENZO TERMINOU COM A GIULIA!
ELES ERAM O CASAL PERFEITO! ASSIM, NÃO DÁ MAIS PRA ACREDITAR NO AMOR, AMIGA!
OLHA, DEPOIS QUE O TITI TERMINOU COM A ANINHA, NÃO DUVIDO DE MAIS NADA!
VERDADE... NÃO TEM COMO GARANTIR QUE AS COISAS VÃO DAR CERTO, NÉ?
BOM, TALVEZ COM MUITA DEDICAÇÃO, DÊ CERTO!
DEZEMBRO
D S T Q Q S S
1 2
3 4 5 6 7 8 9
10 11 12 13 14 15 16
17 18 19 20 21 22 23
24 25 26 27 28 29 30
31
FALTA POUCO!

RISCA
RISCA
RISCA RISCA RISCA
RISCA RISCA RISCA
RISCA RISCA RISCA
RISCA RISCA RISCA
RISCA RISCA RISCA


TERMINEEEIII!
E NO PRAZO!
DEZEMBRO
D S T Q Q S S
1 2
3 4 5 6 7 8 9
10 11 12 13 14 15 16
17 18 19 20 21 22 23
24 25 26 27 28 29 30
31
JEAN-AUGUSTE DOMINIQUE, ME AGUARDE!

NOSSA, FIQUEI SABENDO QUE O FRANCÊS É TERRÍVEL!
PIOR QUE É! PARECE QUE, UMA VEZ, RASGOU O TRABALHO DE UM ALUNO DO TERCEIRO ANO E PISOU EM CIMA!
FALARAM QUE ELE USOU O GIBI DE UMA ALUNA PRA FORRAR A GAIOLA DO PASSARINHO!
TOC TOC TOC
CLEC

TURMA, VAMOS DAR BOAS-VINDAS AO PROFESSOR JEAN-AUGUSTE DOMINIQUE!
PROFESSOR JEAN, ESSES SÃO OS ALUNOS INSCRITOS NO CONCURSO.
BOM DIA!
PRRAZER EM CONHECÊ-LOS!
VAMOS FORRMAR UMA FILA NO CORREDOR E VOCÊS VÃO ENTRRANDO NA SALA, UM POR UM!

ESTE NÃO ESTÁ MAU!
MUITO BEM! BRRAVO!
SUPERR!

VOCÊ ESTÁ DESCLASSIFICADA!
O QUÊ?!
MAS O SENHOR NEM LEU ATÉ O FINAL!
SABE, MENINA... ISTO AQUI NÃO VAI TE DAR FUTURRO!
VÁ FAZER OUTRRA COISA NA VIDA!

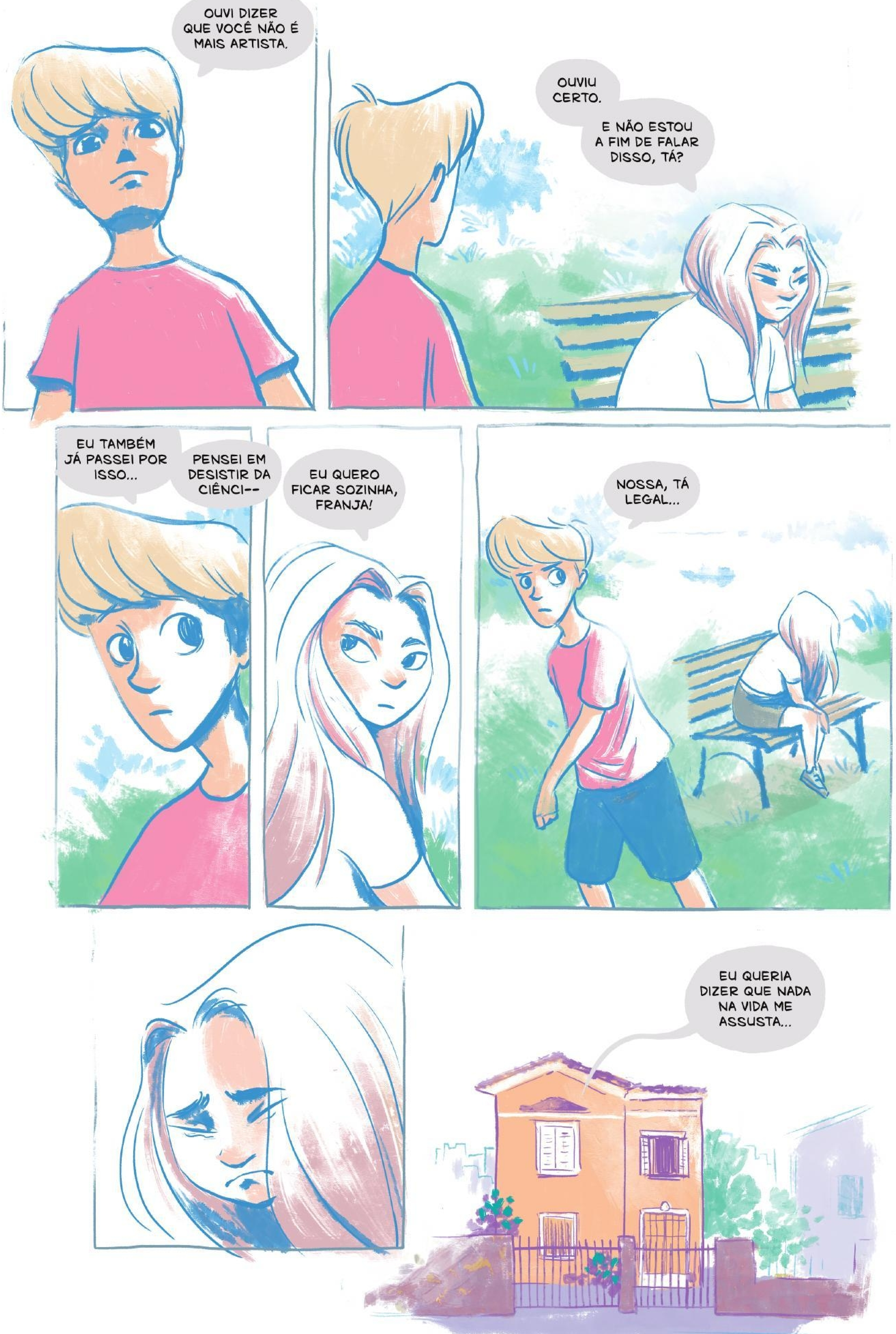
QUE VERGONHA!
MEU DESENHO É HORRÍVEL!
NÃO CONSIGO!
NÃO TEM SAÍDA!

ACHEI QUE ERA SÓ EU FAZER O QUE É CERTO!
EU ESTUDEI SEM PARAR!
MAS NÃO EXISTE UMA FÓRMULA PRA GENTE CONSEGUIR O QUE QUER!
GRRRRR!
CREC

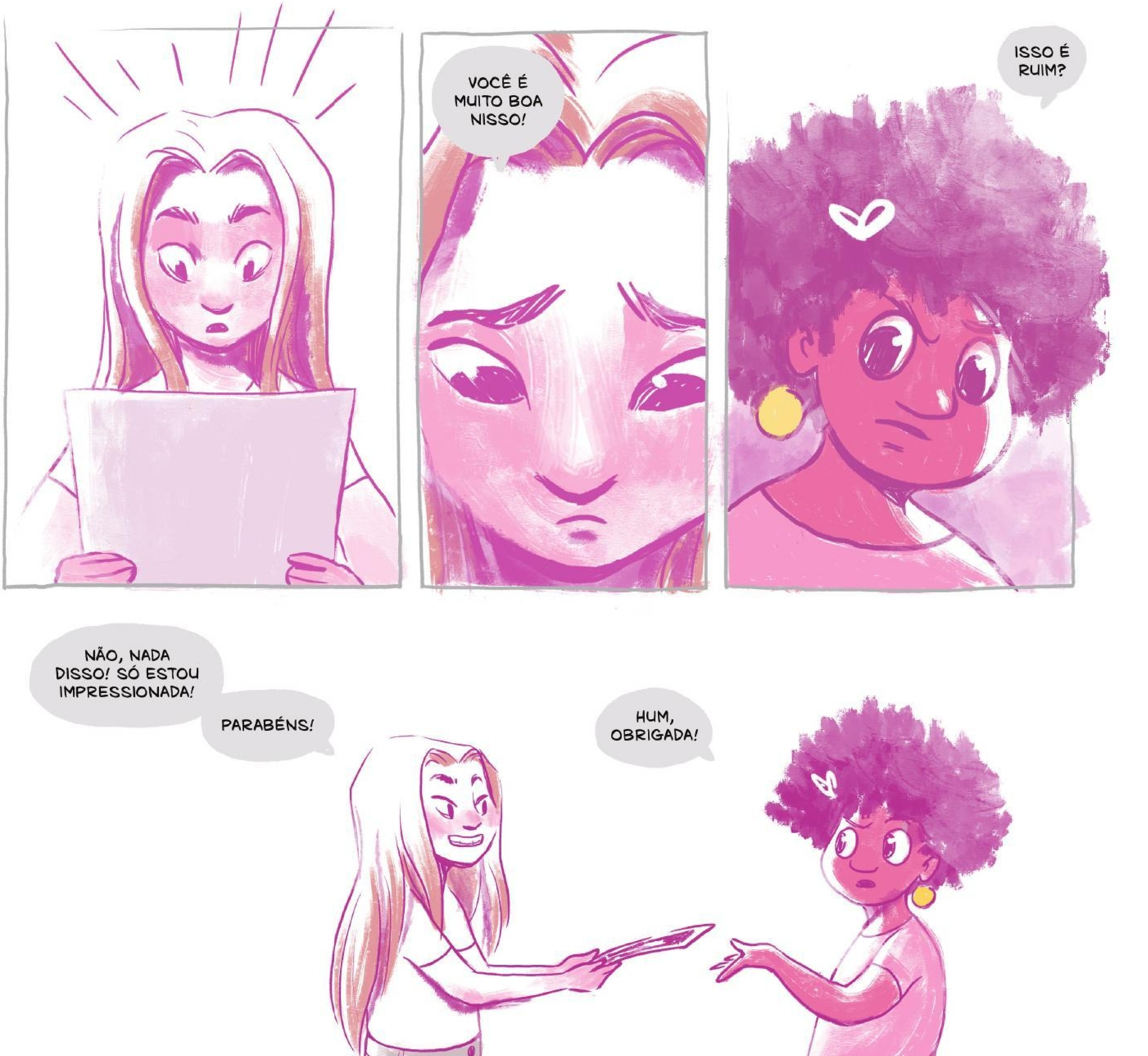
ELA NÃO VEIO MAIS NAS AULAS DE ARTES. PIOR: ESTÁ SE RECUSANDO A FAZER OS TRABALHOS!
oordenação Pedagógica
A IDEIA DO CONCURSO ERA INCENTIVAR, MAS TEVE O EFEITO CONTRÁRIO...
O FRANCÊS É EXIGENTE DEMAIS!
ELE FALOU QUE O TRABALHO DELA NÃO TINHA PERSONALIDADE.
MAS TAMBÉM, NÉ? ELE SÓ CONSEGUE VER BELEZA NOS TRABALHOS QUE SE ENCAIXAM NO PADRÃO DE BELAS ARTES. HUMPF!

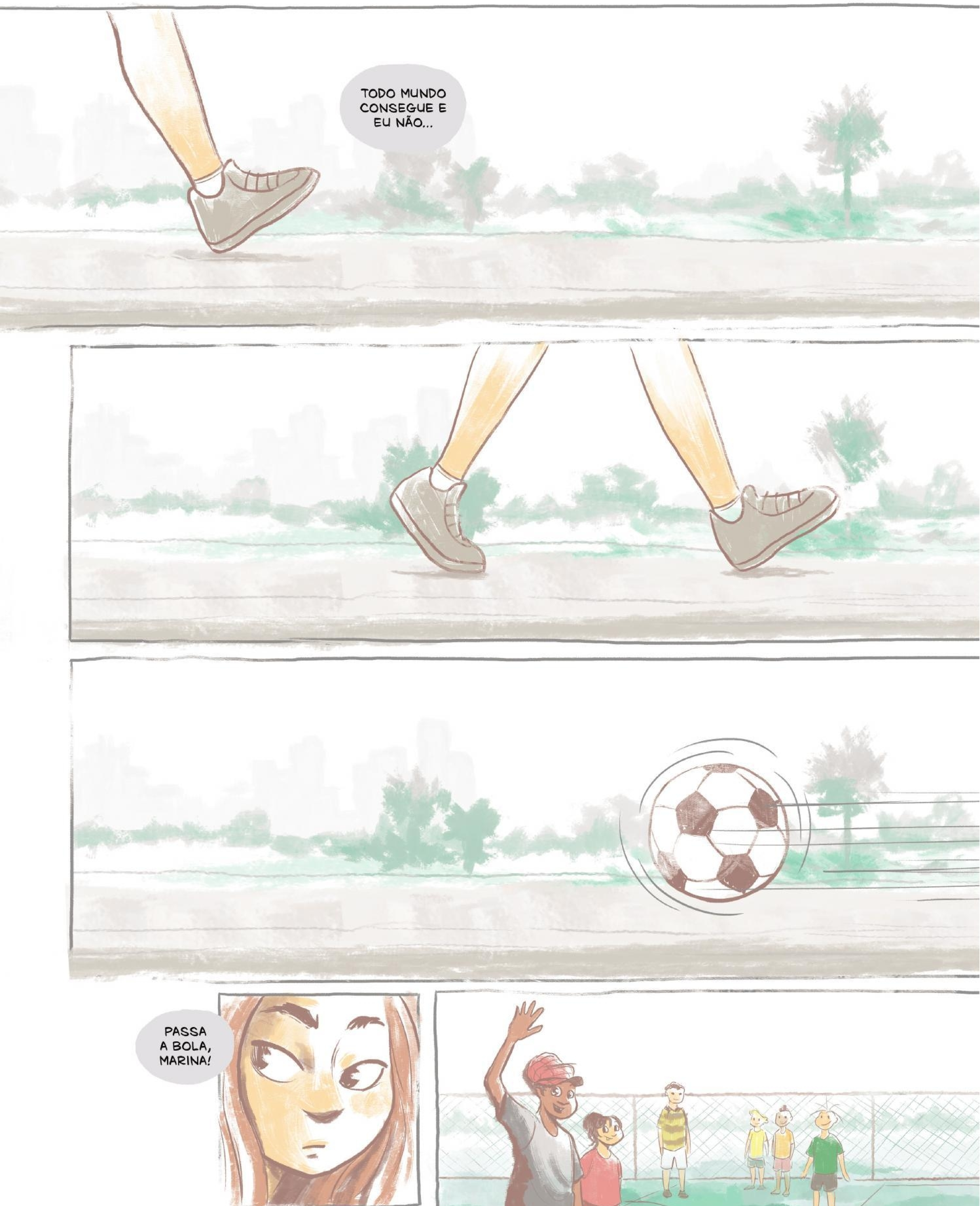
SE O CRITÉRIO PRA SER BOA É FAZER COMO ELES, ENTÃO NÃO SOBRA ESPAÇO PRA EXIBIR AUTENTICIDADE.
MAS É PRECISO TER ALGUM CRITÉRIO.
CLARO! MAS O DELES É SEGUIR NORMAS DEFINIDAS POR ELES MESMOS COMO AS ÚNICAS CERTAS.
ÉCOLE FRANÇAISE DE BANDE DESSINÉE
TRADIÇÃO EUROPEIA NO BRASIL
HUM... EU JÁ VI ISSO ANTES.
A MARINA SE PERDEU, TADINHA... MAS NÃO TEM CULPA. AINDA É MUITO FORTE A IDEIA DE QUE SER BOM É SER COMO ELES.
ENTENDO QUE ELA TENHA DESISTIDO. MAS VOU PROCURAR OS PAIS DELA.

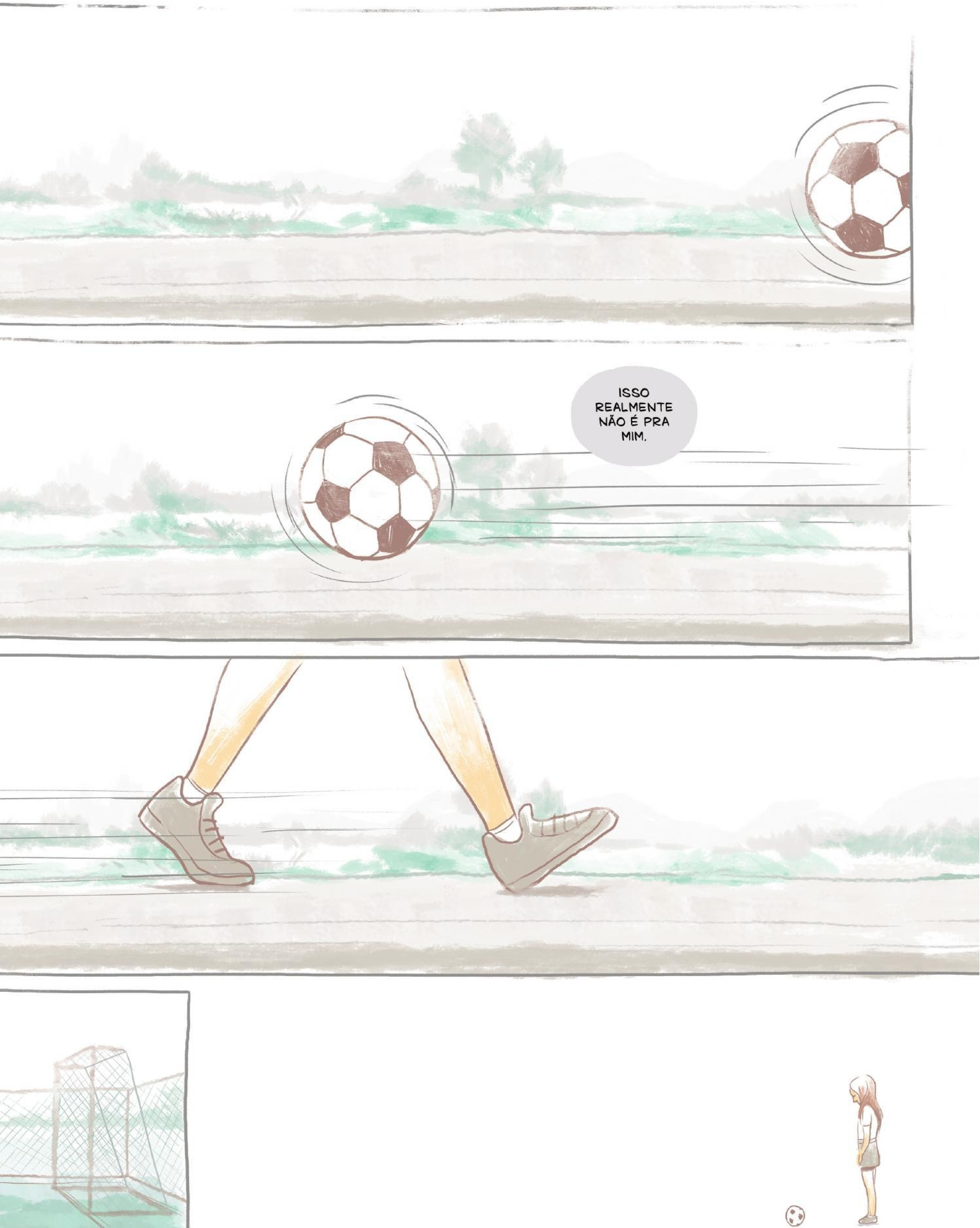
MARINA.


OUVI DIZER QUE VOCÊ NÃO É MAIS ARTISTA.
OUVIU CERTO.
E NÃO ESTOU A FIM DE FALAR DISSO, TÁ?
EU TAMBÉM JÁ PASSEI POR ISSO...
PENSEI EM DESISTIR DA CIÊNCI--
EU QUERO FICAR SOZINHA, FRANJA!
NOSSA, TÁ LEGAL...
EU QUERIA DIZER QUE NADA NA VIDA ME ASSUSTA...

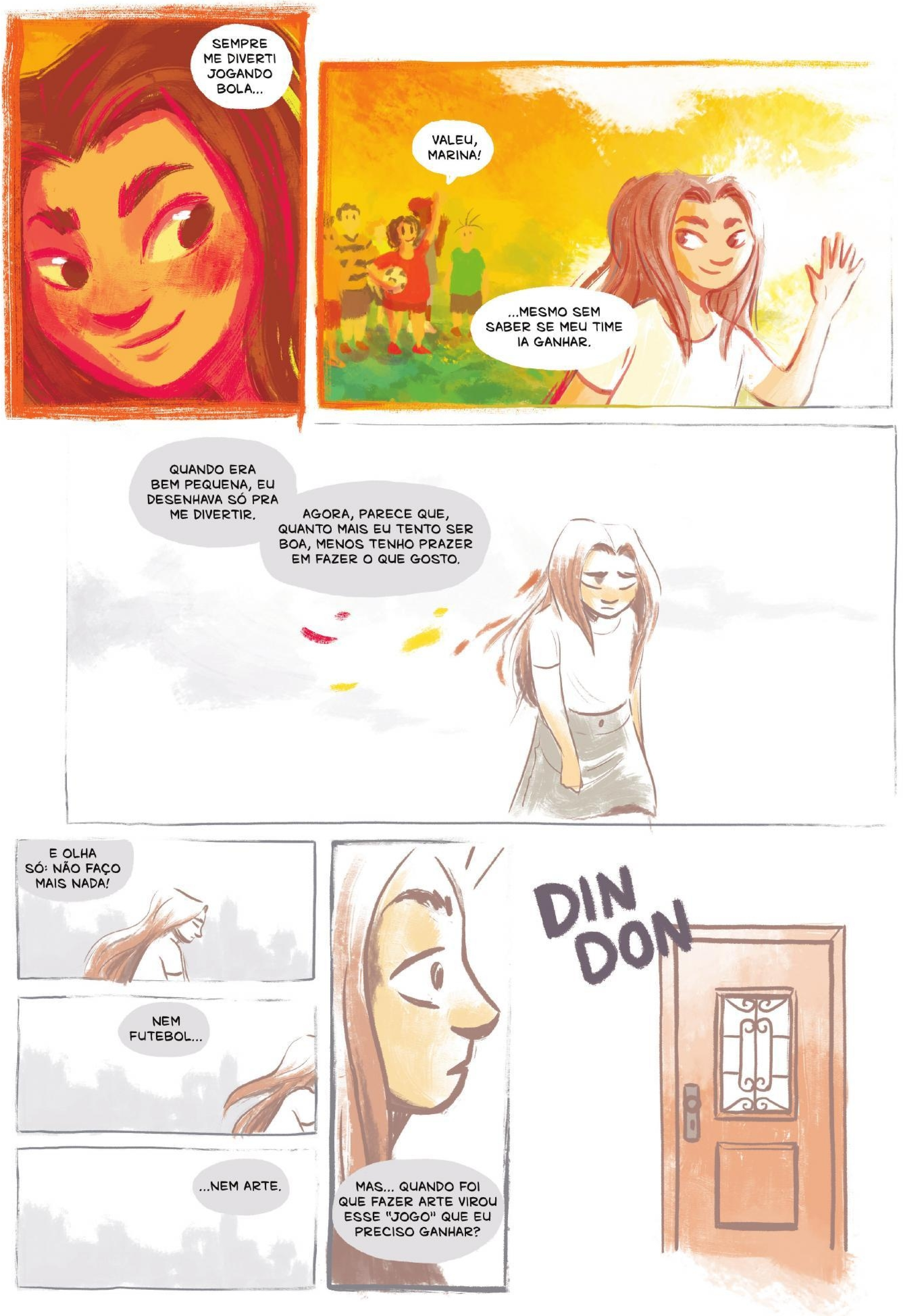
...MAS PARECE QUE TEM ALGUMA COISA ME PRENDENDO.
EU ACHO VOCÊ MUITO CORAJOSA.
BEM MAIS DO QUE EU, PELO MENOS.
APOSTO QUE SUA GRAVURA FICOU LINDA.
ME DÁ SUA OPINIÃO DE ARTISTA?
LÓGICO!

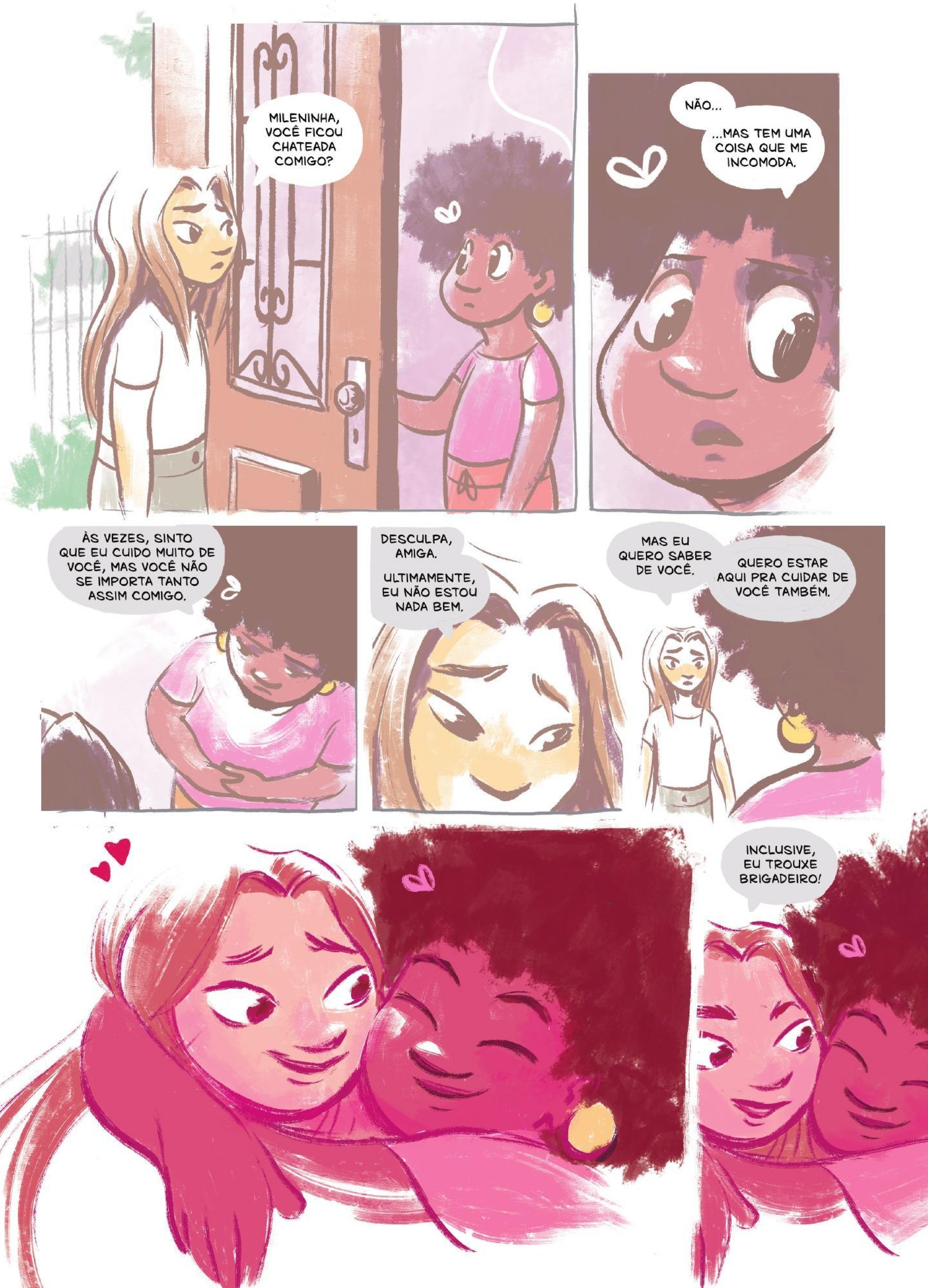

VOCÊ É MUITO BOA NISSO!
ISSO É RUIM?
NÃO, NADA DISSO! SÓ ESTOU IMPRESSIONADA!
PARABÉNS!
HUM, OBRIGADA!


TODO MUNDO CONSEGUE E EU NÃO...
PASSA A BOLA, MARINA!


ISSO REALMENTE NÃO É PRA MIM.

PUF
PUF
POF
FIU!
AÊÊÊ!
BOA!


SEMPRE ME DIVERTI JOGANDO BOLA...
VALEU, MARINA!
...MESMO SEM SABER SE MEU TIME IA GANHAR.
QUANDO ERA BEM PEQUENA, EU DESENHAVA SÓ PRA ME DIVERTIR.
AGORA, PARECE QUE, QUANTO MAIS EU TENTO SER BOA, MENOS TENHO PRAZER EM FAZER O QUE GOSTO.
E OLHA SÓ: NÃO FAÇO MAIS NADA!
NEM FUTEBOL...
...NEM ARTE.
MAS... QUANDO FOI QUE FAZER ARTE VIROU ESSE "JOGO" QUE EU PRECISO GANHAR?
DIN DON


MILENINHA, VOCÊ FICOU CHATEADA COMIGO?
NÃO...
...MAS TEM UMA COISA QUE ME INCOMODA.
ÀS VEZES, SINTO QUE EU CUIDO MUITO DE VOCÊ, MAS VOCÊ NÃO SE IMPORTA TANTO ASSIM COMIGO.
DESCULPA, AMIGA.
ULTIMAMENTE, EU NÃO ESTOU NADA BEM.
MAS EU QUERO SABER DE VOCÊ.
QUERO ESTAR AQUI PRA CUIDAR DE VOCÊ TAMBÉM.
INCLUSIVE, EU TROUXE BRIGADEIRO!

BRIGADEIRO?
EU ME INSPIREI NESSAS ILUSTRAÇÕES DE LITERATURA DE CORDEL, SABE?
QUE LEGAL! EU NUNCA TINHA VISTO AO VIVO.
MINHA MÃE QUE ME ENSINOU A VER O QUANTO ELAS SÃO BONITAS!
ELA SEMPRE DIZ QUE, SE A GENTE APRENDE A NÃO GOSTAR DAS COISAS...
...TAMBÉM PODE APRENDER A GOSTAR!
SÓ TEMOS QUE VER ESSAS COISAS POR OUTRA PERSPECTIVA.

ME CONTA SOBRE O TRABALHO QUE VOCÊ FEZ PRA FEIRA DE CULTURA E ARTES, ANINHA.
QUAIS FORAM AS SUAS MOTIVAÇÕES?
MINHA AVÓ ERA BORDADEIRA. ENTÃO, ACHEI QUE SERIA LEGAL FAZER UMA HOMENAGEM ASSIM PRA ELA.

A MAGALI ME ENSINOU A FAZER *ORIGAMIS* EM UM MOMENTO MUITO ESPECIAL.
CEBOLA
SEMPLE ADOLEI DESENHAR. ENTÃO, ME ***ALISQUEI*** NO ***GLAFITE***.
EU SOU UM ROMÂNTICO.
APRENDI COM MEU TIO GERSON A MONTAR MÁQUINAS INCRÍVEIS USANDO SÓ PEÇAS DESCARTADAS!
Musas Inspiradoras
Poemas de Titi
MINHA INTENÇÃO ERA TIRAR FOTO DE COMIDA, MAS NUNCA CONSIGO ANTES DE COMER.
DESDE PEQUENO, EU QUERIA CONTAR AS MINHAS HISTÓRIAS.
OS GIBIS DO URSINHO BILU ME ENSINARAM TUDO QUE SEI!
XAVECO
Jeremias
Crônicas do Limoeiro

MUDAR
MUDEI

MAS NÃO TEM UMA FÓRMULA QUE ME GARANTA...
Não tem uma Fórmula!

EU NÃO ACREDITO!
AU!

POIS É...
EU VIM!
EI, FRANJA.
QUERIA FALAR COM VOCÊ.
HÃ... EU ESTAVA MUITO MAL QUANDO A GENTE SE FALOU DA ÚLTIMA VEZ.
NÃO ESTAVA ME SENTINDO EU MESMA.
E ACHO QUE FUI MEIO GROSSA COM VOCÊ, NÉ?
ENTÃO, QUERIA PEDIR DESCULPA.
TUDO BEM. LEGAL SABER QUE VOCÊ SE IMPORTA COMIGO, MARININHA.
MUITO!
E EU TIVE UMA IDEIA!

QUER SER
MEU MODELO PRA
UM RETRATO?

NUMA FOLHA EM BRANCO, NÃO EXISTE ROTEIRO.
Nem normas.
NEM GARANTIAS DE SUCESSO.
MAS NELA EXISTEM INFINITAS POSSIBILIDADES PRA GENTE CRIAR!
TUDO COMEÇA COM UM LÁPIS...

...E MEU LÁPIS É MÁGICO!

Marina Expressão

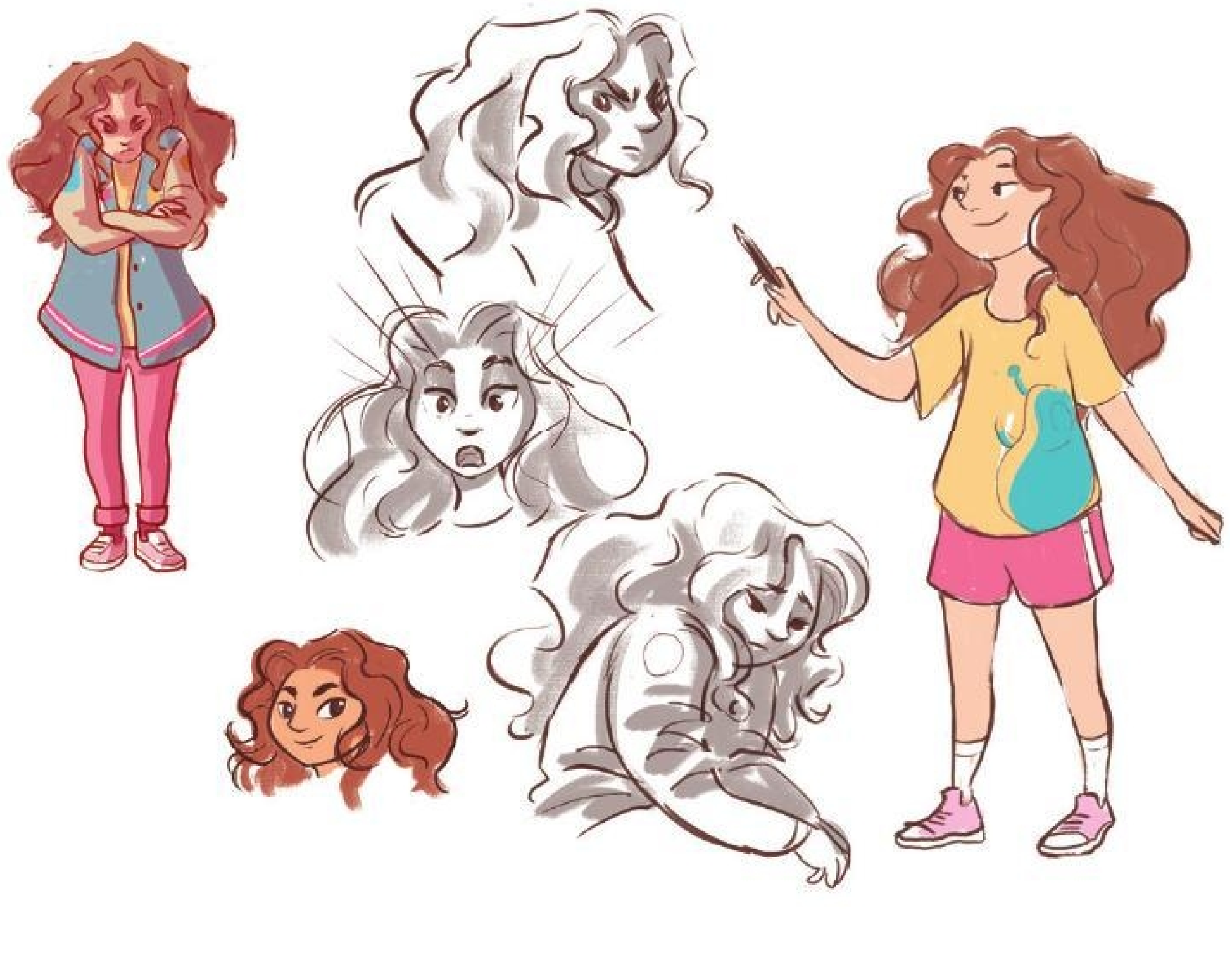
EXTRAS

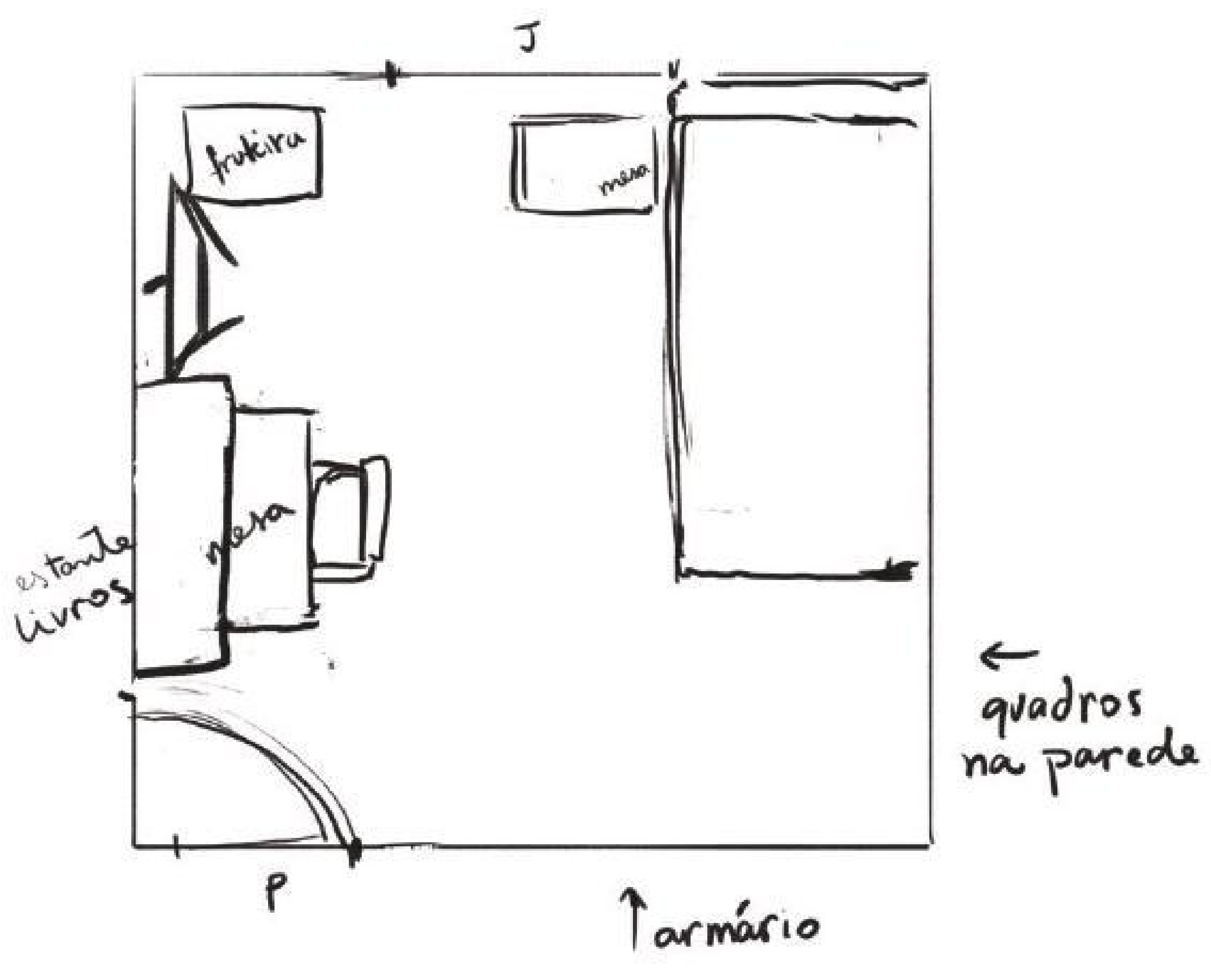
No dia 18 de maio de 2023, o editor Sidney Gusman mandou mensagens para Verônica Berta, dizendo que a tinha indicado para um trabalho de cores e que mais tarde faria uma chamada de vídeo para lhe passar todas as coordenadas. Era um trote.

Em seguida, ele perguntou: “Você tem lápis mágico?”. E como a autora não entendeu nada, emendou: “E como você vai fazer a *Graphic MSP* da Marina?”.

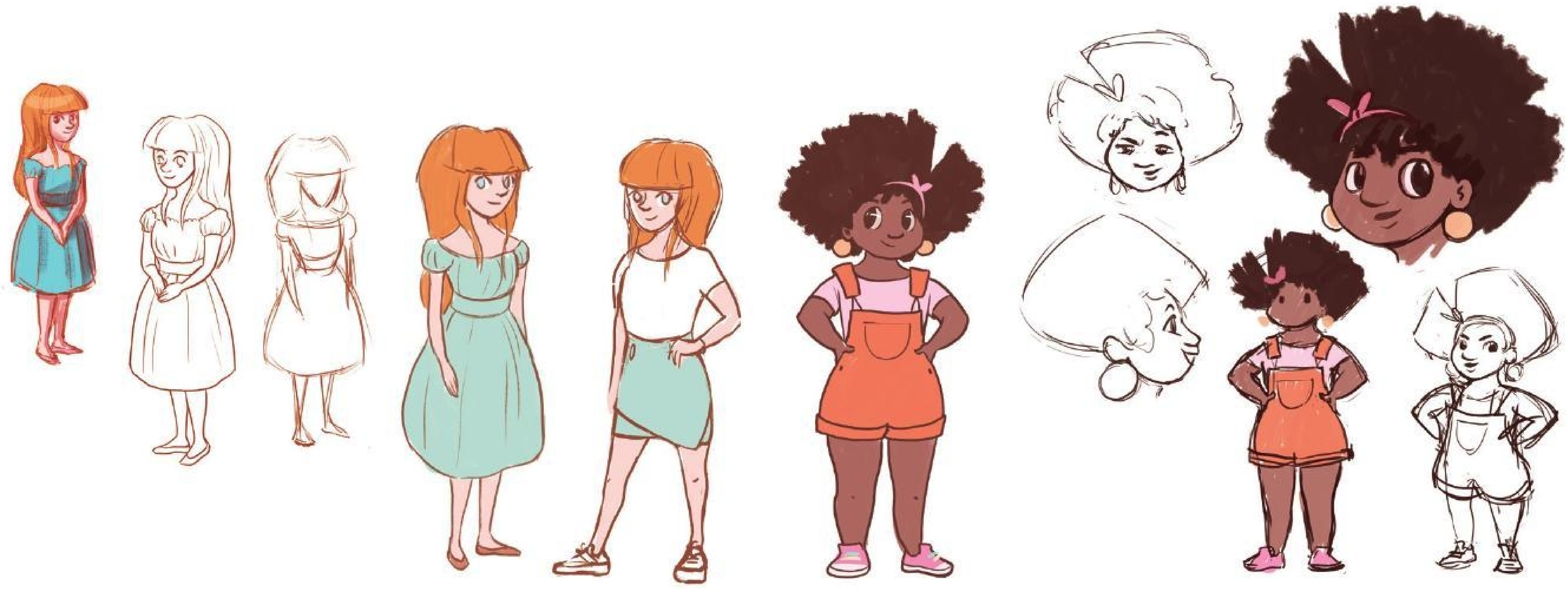
“Na hora, fiquei em choque, mas quando me acalmei contei que eu sempre quis fazer a Marina para o selo, pois era a minha personagem favorita do Mauricio”, relembra Verônica.

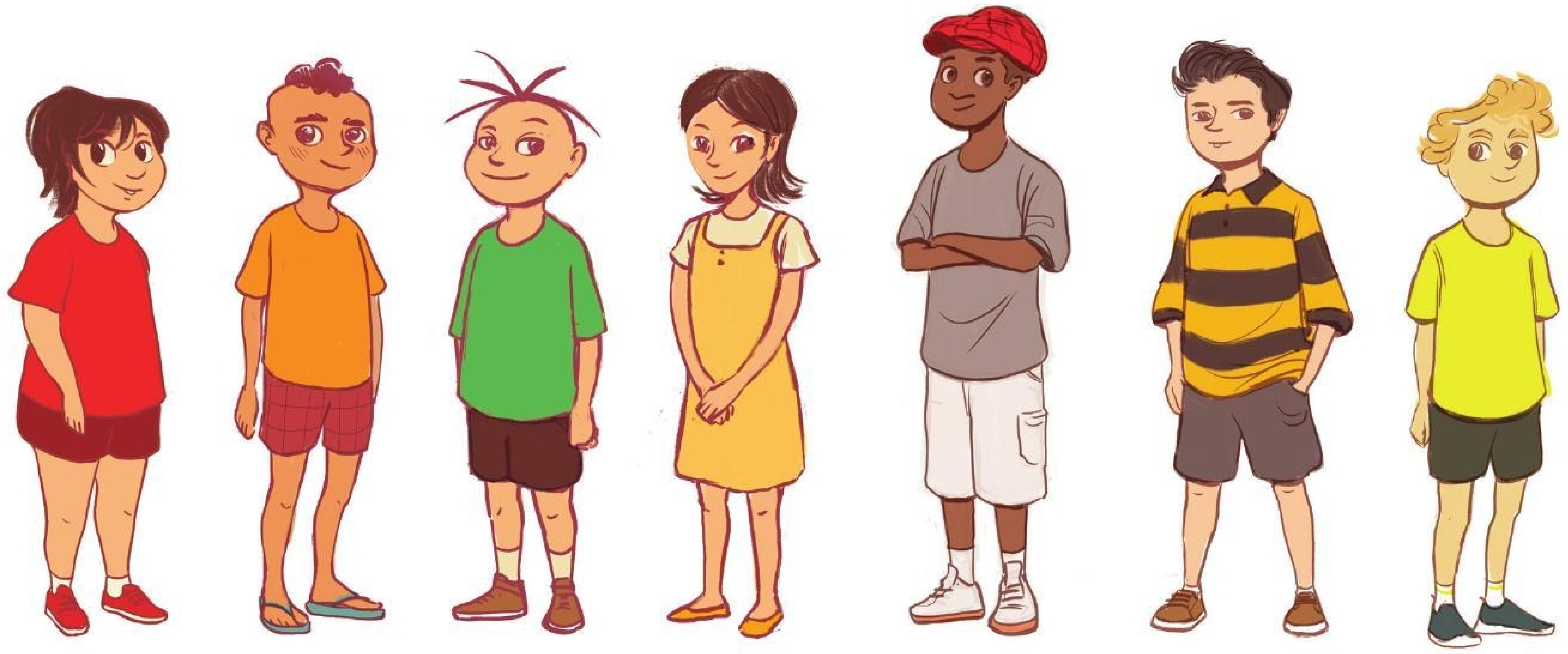
Tanto que, mesmo antes de o roteiro estar aprovado, ela começou a fazer esboços para encontrar sua versão da artista da Turma e até uma planta do quarto dela.

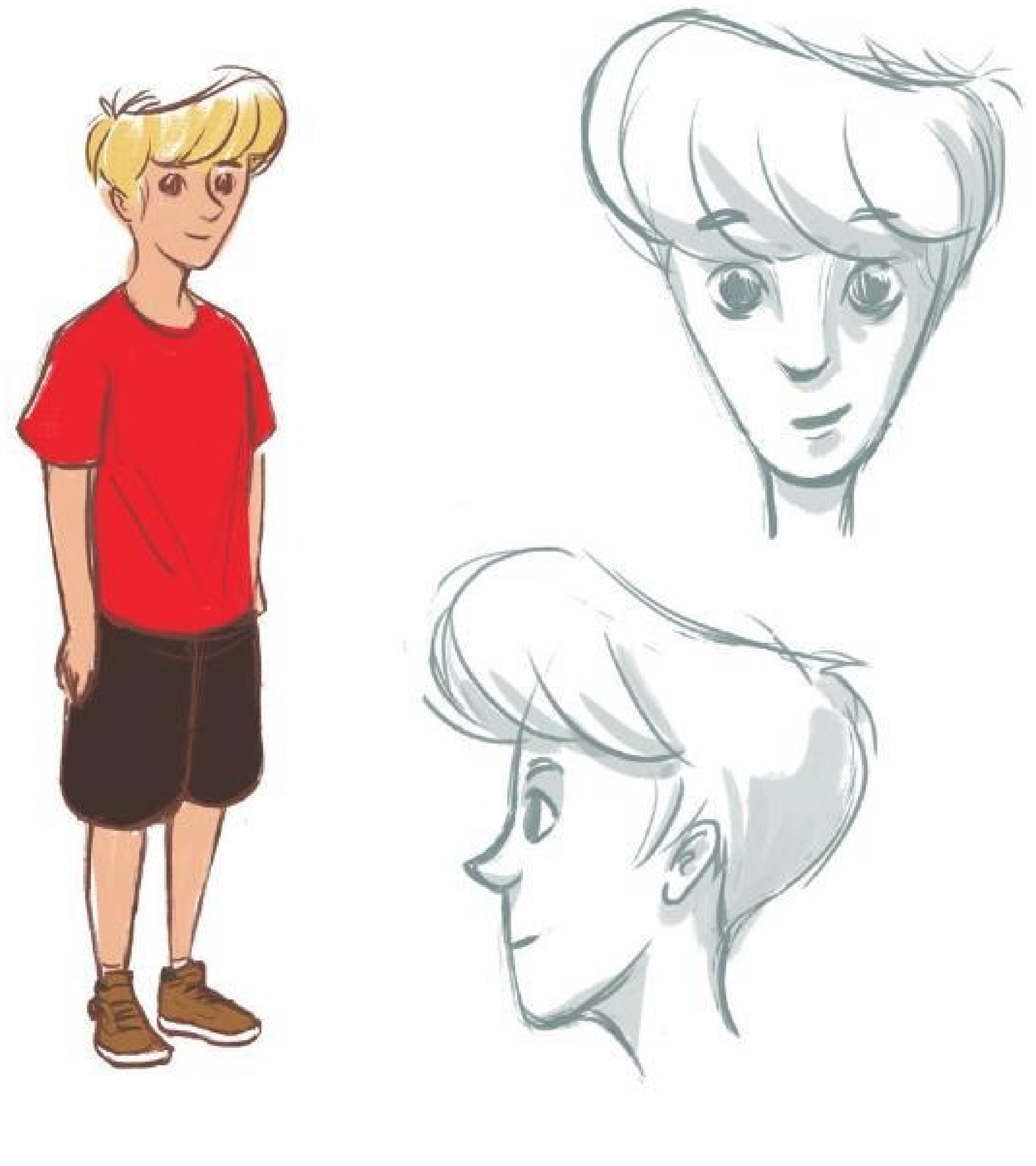




Os leitores das *Graphics MSP* certamente notaram, mas vale explicar que *Expressão* se passa pouco depois de *Franjinha – Contato,* de Vitor Cafaggi. Tanto que os personagens estão visivelmente mais crescidos. Por isso, Verônica Berta tratou de fazer estudos de todos que apareceriam na história.





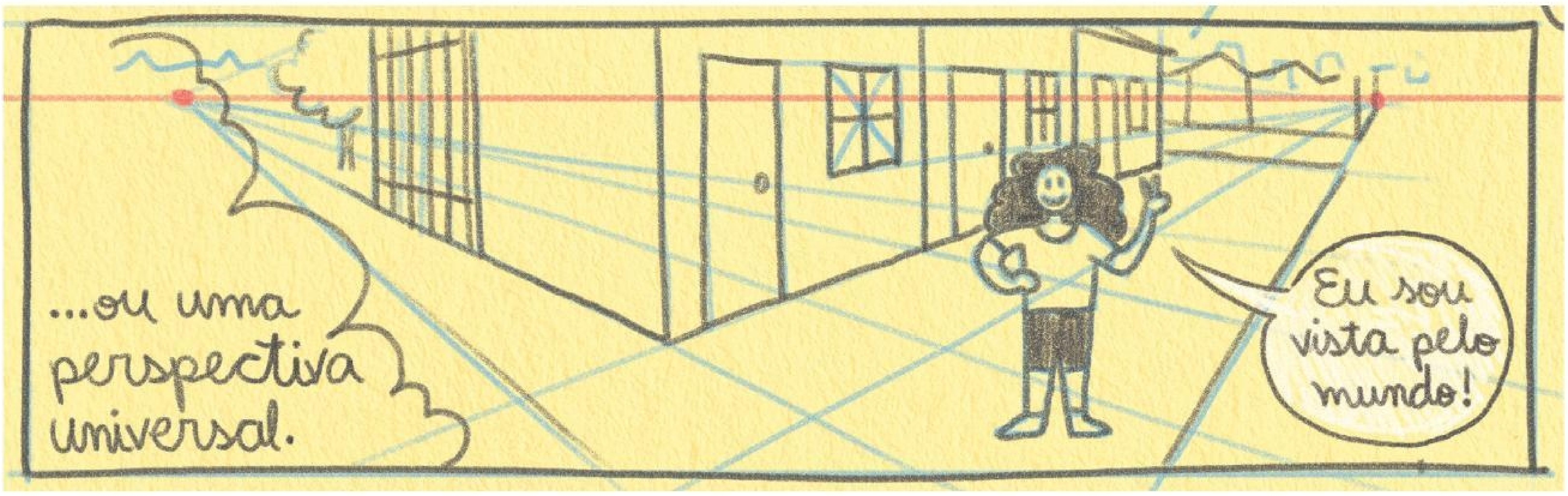


Verônica Berta define o seu processo de trabalho, que é feito do início ao fim no *software* Photoshop, como "meio caótico". Ela primeiro faz um esboço bem solto da arte. Em seguida, começa a aplicar as cores, como se fosse pintura tradicional. "Aí, o traço vai desaparecer embaixo das tintas. Aprendi a pintar assim e levei isso pros meus quadrinhos também", explica.

Ou seja, a autora não adota o processo tradicional de desenho, arte-final, cores etc. Ela faz os tons e o traço definitivo ao mesmo tempo, porque acha que funciona melhor pro seu estilo. E sem usar traços pretos. Na terceira etapa, aplica luzes, sombreamentos, retículas, onomatopeias, requadros e outros efeitos. Depois, insere os balões com o texto já editado.

"Quando idealizo as páginas, sempre penso em como passar melhor a ideia principal em forma de quadrinhos. No roteiro, esta dupla abaixo é sobre quebrar as regras. Então, penso como fazer isso também na distribuição dos quadros e na diagramação. E sempre busco referências, pois isso me ajuda muito", conta Verônica.

Esse cuidado se vê em toda a obra, com o uso de diferentes traços e também quando a paleta de cores se altera para mostrar o estado emocional da Marina. Além disso, em algumas páginas de *Expressão*, a autora fez as letras cursivas à mão, para dar mais autenticidade. E o resultado ficou sensacional.



Acima, uma sugestão de *teaser* para o anúncio que foi feito na CCXP, em dezembro de 2023.

Como a Marina tem muitos fãs, Verônica fez uma pesquisa e tanto nas suas histórias para criar diversas homenagens em *Expressão*. Na página 12, a personagem usa uma fala da história *Cachorrinho, cachorrão, me dá um medão!*, que saiu em *Mônica 22*, da Panini, em outubro de 2008. E o Monicão estava nela, claro.

A família do Alfredinho (o ser que estampa a clássica camiseta da Marina) aparece logo na estreia da personagem. Confira outros detalhes desta história na página 96.

Na página 50, a autora faz referência ao *meme* de redes sociais "Estou desenhando".

A cena original foi publicada em *Tantas expressões*, na revista *Mônica 131*, da Globo, em novembro de 1997.

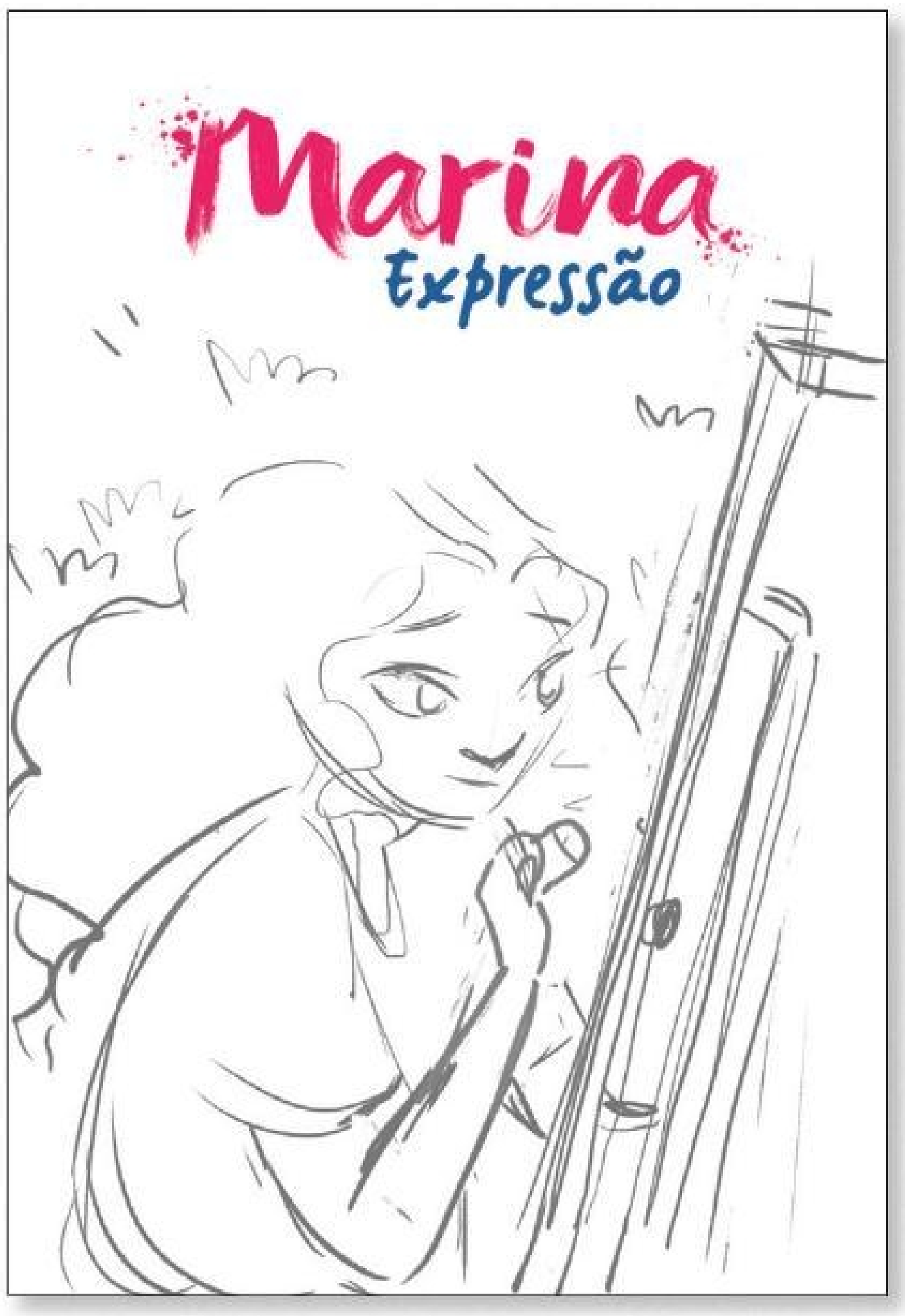
Em vários quadros, Verônica Berta desenhou mãos abrindo portas. Isso remete às histórias em que Marina desenhava portas e entrava nos gibis.

A reflexão que Marina faz na página 75 é inspirada em *Boa de bola (e desenhos!)*, que saiu em *Magali 112* (2ª Série), da Panini, em abril de 2016. Nela, Tonhão e seu parceiro duvidam que ela soubesse jogar futebol.

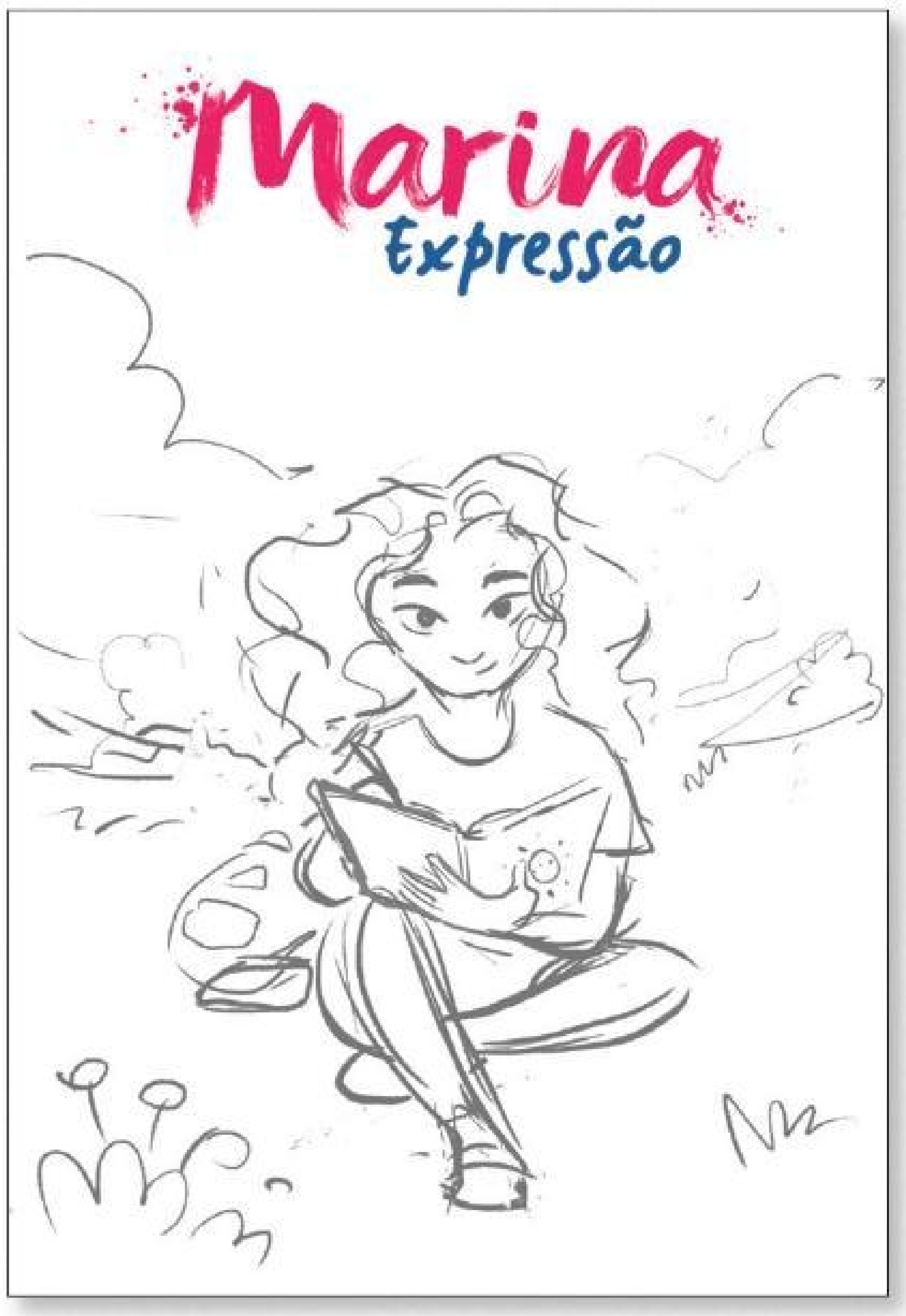
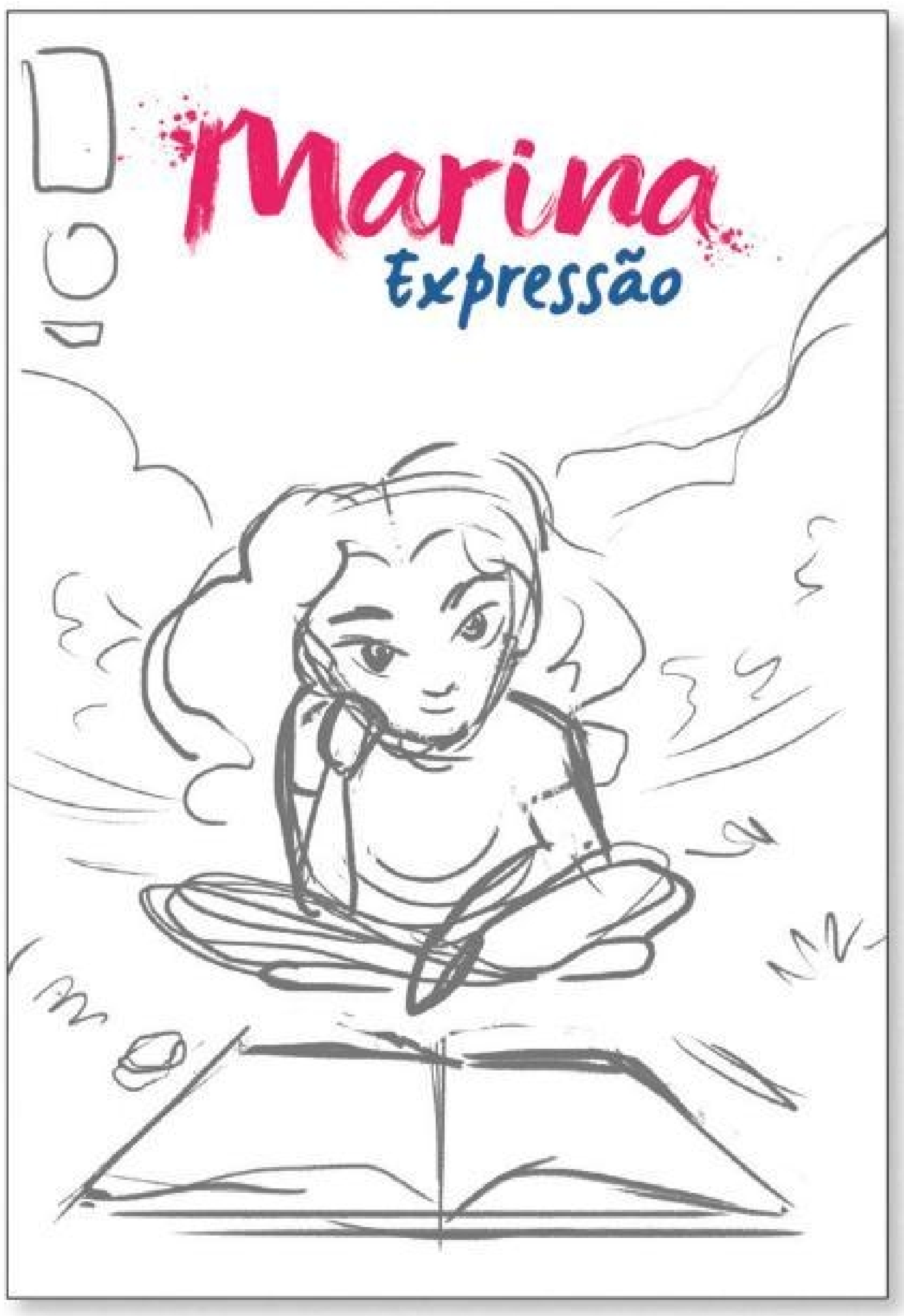
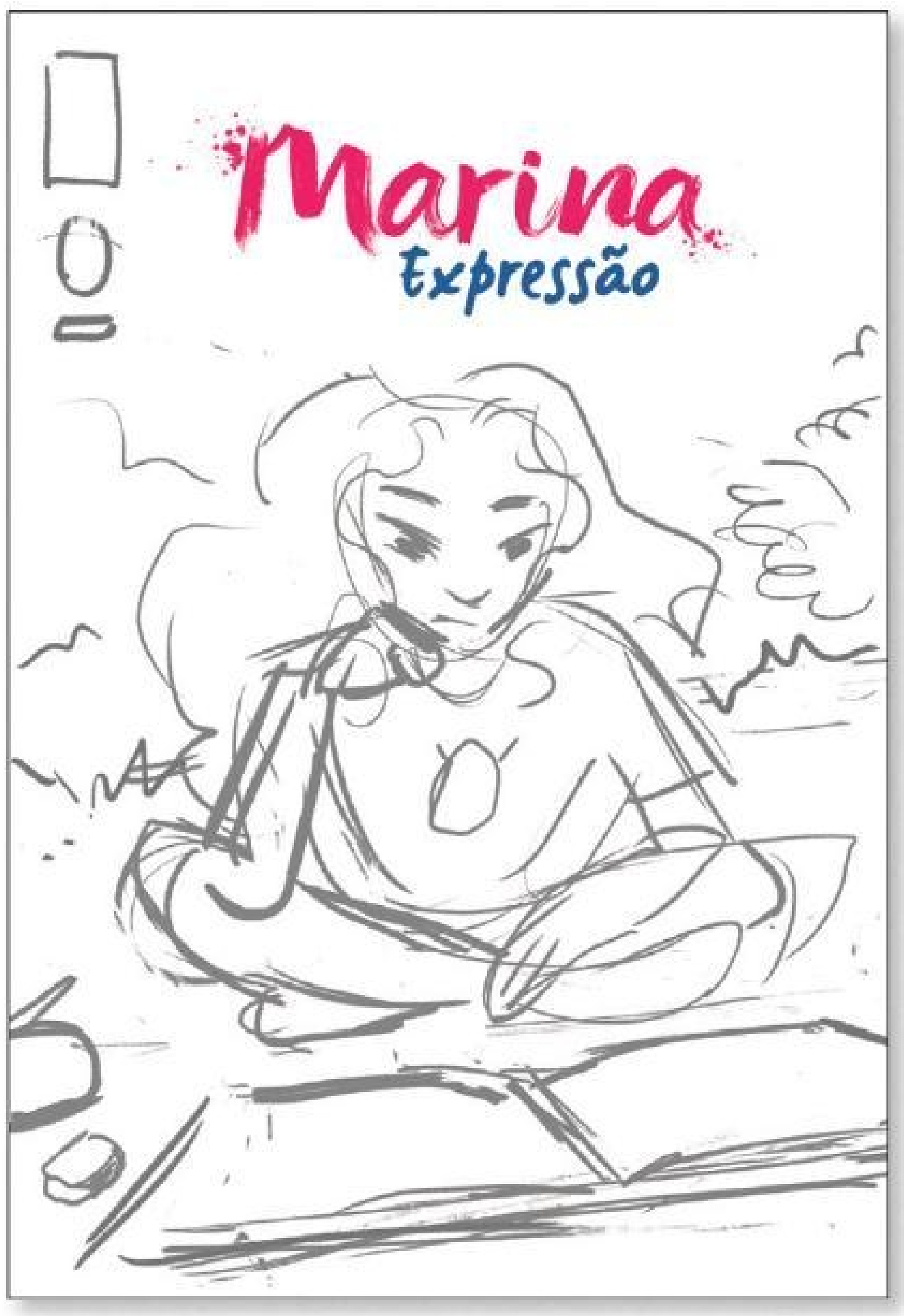
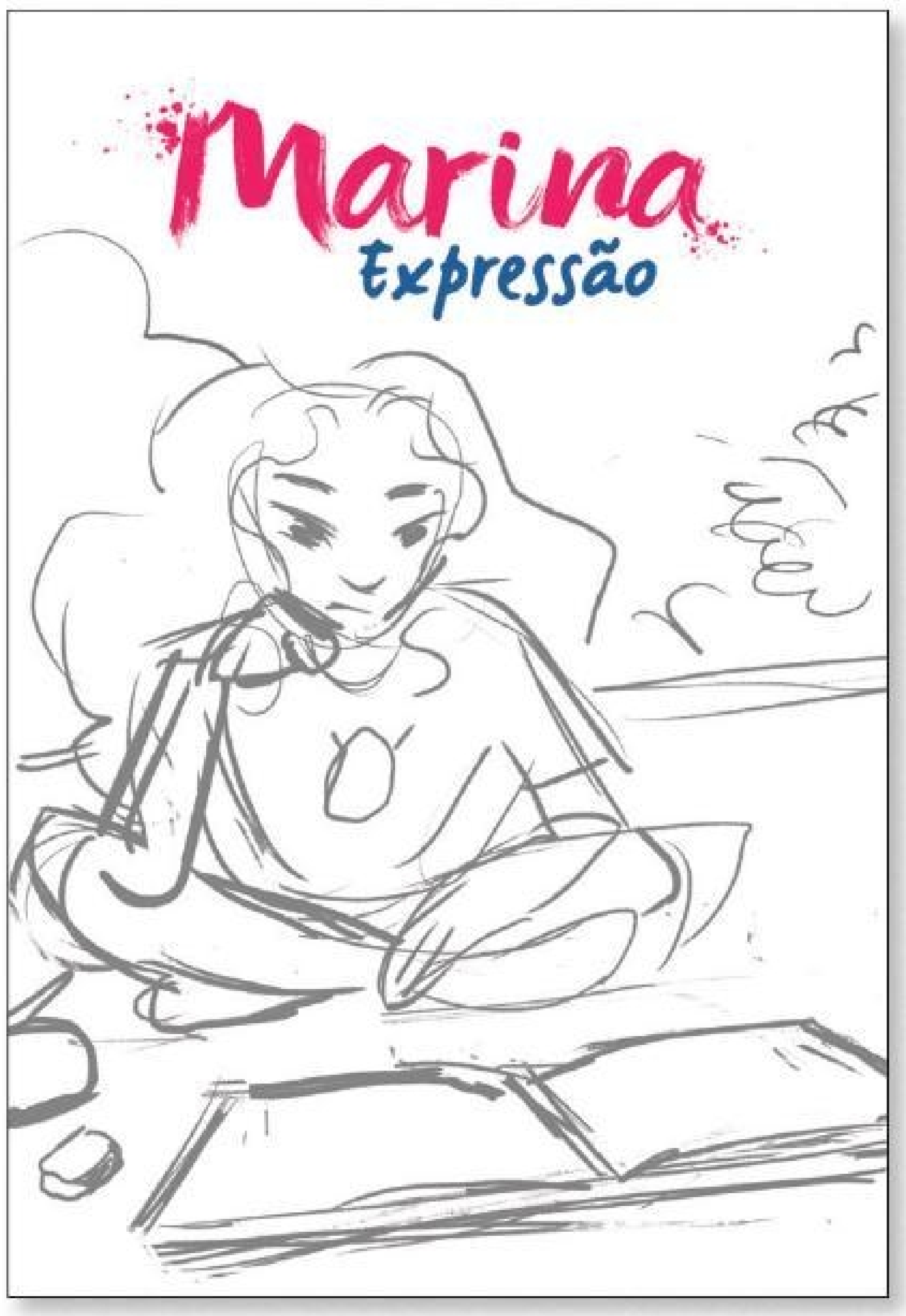
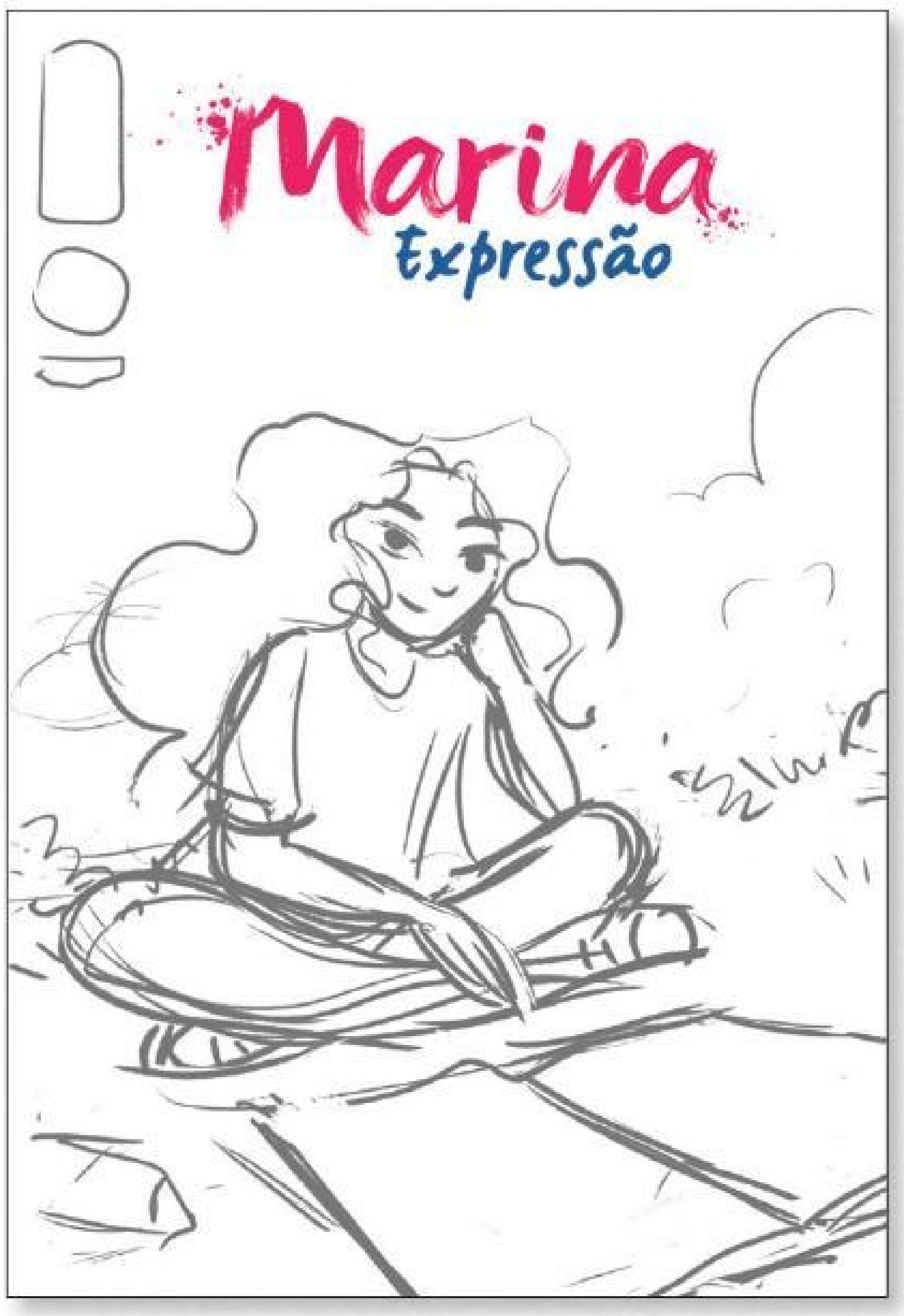
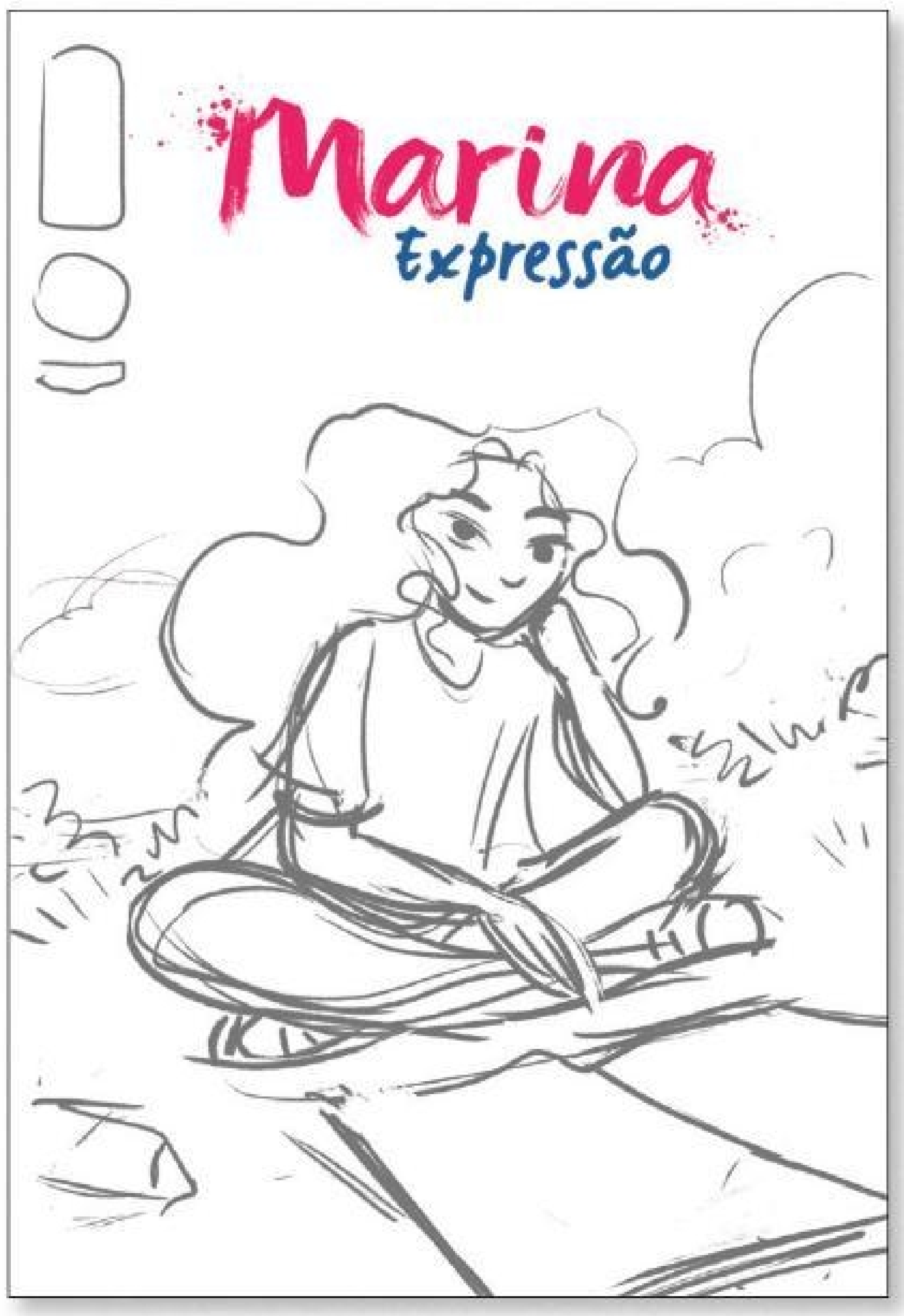
O nome do professor foi inspirado em Jean-Auguste Dominique Ingres, um pintor francês considerado o principal conservador em relação à pintura no Século 19. E a fala dele para Marina reproduz algo que disseram para Mauricio de Sousa, quando foi procurar emprego na *Folha da Manhã*, atual *Folha de S.Paulo*: "Desista! Desenho não dá futuro. Por que não tenta outra coisa na vida? Você é jovem. Vá fazer qualquer outra coisa que dê dinheiro!"

Há também referências a outras obras do selo *Graphic MSP*. No último quadro da página 63, a fala da Milena foi retirada do livro *A vida não me assusta*, de Maya Angelou, que ela lê em *Jeremias – Estrela*, de Rafael Calça e Jefferson Costa.

Já na página 79, as menções da Mônica sobre *origamis* e do Cascão sobre o Tio Gerson aconteceram em *Mônica – Coragem*, de Bianca Pinheiro, e *Cascão – Temporal*, de Camilo Solano.


Marina
Expressão

Marina
Expressão

Marina
Expressão

Marina
Expressão

Marina
Expressão

Marina
Expressão

Marina
Expressão

Marina
Expressão

Marina
Expressão

Quando terminou as páginas, Verônica Berta já tinha uma ideia de como queria a capa.

Então, logo apresentou várias sugestões em que Marina está numa posição que remete muito à trama.

Assim que a autora e o editor escolheram a sua favorita, Verônica fez sua mágica, no traço e nas cores, para entregar a belíssima capa.

Curiosidade adicional: o título *Expressão* demorou bastante tempo para ser definido. A história estava pronta há alguns dias quando ela foi, enfim, batizada.

A Marina de Mauricio de Sousa

Imagine só: Mauricio de Sousa é seu pai, sete dos seus irmãos já viraram personagens nos gibis da Turma, mas você ainda não. Mesmo tendo uma nítida aptidão para o desenho.

Foi assim que, em 1994, a pequena Marina, filha de Mauricio e Alice Keico Takeda (diretora do estúdio de arte da MSP), um dia foi perguntar ao pai por que não tinha virado personagem ainda. Meses depois, a questão estava resolvida.

Em janeiro de 1995, na edição 97 da revista *Mônica*, da Editora Globo, a história *Marina, marota Marina...* apresentou a nova personagem que chegava para contracenar com a dentucinha, Cebolinha e companhia. A história foi escrita por Rosana Munhoz, desenhada por Emy T. Y. Acosta e arte-finalizada por Kazuo Yamassake.

Só que Marina não havia se mudado para o bairro. Ela era filha do Mauricio e da Alice no mundo real e, usando seu lápis mágico, desenhou uma porta que a transportou para o Limoeiro – um recurso que utilizaria muitas vezes. No começo, seus olhos eram só duas elipses pretas, sem a área branca que caracteriza os personagens da Turma.

Já em sua estreia, ela se mostra uma ótima desenhista e aparece vestindo a camiseta com o Alfredinho, que Marina Takeda e Sousa Cameron criou ainda na infância. E, logo de cara, Franjinha já fica encantado pela menina dos cabelos encaracolados.

3

Com o passar do tempo e das histórias, esse lado mais "mágico" da personagem foi abandonado e ela passou a ser uma moradora do bairro. Mas seus pais seguiram os mesmos.

Nos quadrinhos, no entanto, Marina não tem irmãos. Do Contra (Maurício) e Nimbus (Mauro), com quem ela dividiu a infância, não são filhos de Mauricio e Alice, como na vida real.

Em *Expressão*, Verônica Berta fez diversas homenagens aos gibis da Turma. Inclusive no final, pois ela se inspirou nas vezes em que Marina desenhou o Franjinha.

7

Mas a autora não conhecia a HQ *Cem ideias*, publicada em *Mônica 8*, 1ª Série, da Panini, em agosto de 2007, com roteiro de Marcelo Barreto de Lacerda, desenho de Olga M. Ogasawara e arte-final de Clarisse Hirabayashi.

Nela, Marina enfrenta uma crise criativa e pede ajuda ao Franjinha para resolver o problema. Inclusive, o final se parece muito com a da *Graphic MSP*. Veja na página ao lado.

MARINA em
CEM IDÉIAS
MAURICIO
HUM... NÃO ADIANTA!
MSP0807/MN008-05
NÃO ADIANTA!!
?
AI!
MARINA, ESPERA! O QUE VOCÊ TEM?
?
!
A PERGUNTA CERTA É... O QUE EU NÃO TENHO?
NÃO ENTENDI!
56

FRANJINHA, TODA A MINHA CRIATIVIDADE, IMAGINAÇÃO, INSPIRAÇÃO, ETC... SUMIRAM!
?
FAZ HORAS QUE ESTOU DIANTE DAQUELA TELA E NÃO CONSIGO PINTAR!
HUM...
SE O SEU PROBLEMA É ESSE, EU TENHO A SOLUÇÃO!
JURA?
VEM COMIGO!
PRA VOCÊ MARINA!
O QUE É ISTO?
EU O CHAMO DE CHAPÉU DAS IDÉIAS!
TÁ BRINCANDO!
COLOCA ELE E VOCÊ VAI VER!
?
E AÍ?
HUM... SABE QUE VOCÊ TEM RAZÃO?
57

ME EMPLESTA, MALINA?
NÃO!!
TÔ PLECISANDO CLIAR UM NOVO PLANO INFALÍVEL PLA DELOTAR A MÔNICA!
JÁ DISSE QUE NÃO!
BOM... FAZER O QUÊ? EU TENTEI!
EPA!!
ZUP
PEGUEI!!
GRRR!!
DEPOIS EU TE DEVOLVO!
TUM
ESSA NÃO!!
AI! UI!
59

OLHA SÓ O QUE VOCÊ FEZ COM O MEU CHAPÉU!
D-DESCULPA!
E AGORA? O QUE EU FAÇO?
PEDE PLO FLANJINHA ALUMAR!
INFELIZMENTE, NÃO DÁ PRA CONSERTAR!
OOH!!
MAS OLHE PELO LADO POSITIVO! ELE NUNCA FUNCIONOU, MESMO!
COMO É?!
FIZ ESSE CHAPÉU PRA IR A UMA FESTA À FANTASIA!
M-MAS E TODAS AQUELAS IDÉIAS QUE EU TIVE?
EU JURO, QUE FORAM SÓ SUAS!
FRANJINHA! VOCÊ ME FEZ DE BOBA!
CHUAC!
FIM

Foto: arquivo pessoal

Verônica Berta nasceu em São Paulo, em 1991. Desenha bonecos de palito desde os quatro anos de idade, mas um dia resolveu se profissionalizar.

Por isso, estudou *design* gráfico, desenho, pintura, quadrinhos e começou sua carreira como ilustradora e desenhista de *storyboard* autônoma.

Depois, trabalhou como generalista 2D na Mono Estúdio de Animação e foi professora de desenho na Quanta Academia de Artes.

Em 2018, publicou a HQ *Ânsia Eterna* (Sesi-SP), que foi finalista do prêmio Jabuti e indicada aos prêmios HQ Mix e Angelo Agostini.

Nos anos seguintes, a autora ilustrou a adaptação de *Quincas Borba*, de Machado de Assis, com roteiro de José Antonio Aguiar (FTD), participou da antologia *Eu e o Isolamento* (Programa *Brasil em Quadrinhos*, com a Embaixada do Brasil em Beirute, Israel, produzida pela Bienal de Quadrinhos de Curitiba e a Editora Tosh Fesh); quadrinizou a adaptação de *A casa das sete mulheres*, escrita por Letícia Wierzchowski (Maralto) e publicou a HQ independente *Princesa de areia*, que também foi indicada aos principais prêmios do Brasil.

Em 2023, foi professora de cores para quadrinhos na Inko – Escola de Mídias Criativas e foi convidada para expor seus trabalhos no metrô de São Paulo, em comemoração ao Dia do Quadrinho Nacional, junto de Marcelo D'Salete. Alguns meses mais tarde, foi chamada para produzir a *Graphic MSP* da Marina.

Agradecimentos

Aos amigos que estiveram sempre por perto e me ajudaram durante o processo. Em especial: Ana Cardoso, Bianca Pinheiro, Cora Ottoni, Helô D'Angelo, Max Andrade, Rafael Calça, Sérgio Marques, Vitor Cafaggi e Yoshi Itice.

Ao Teteus, pelos pitacos e companhia (do latim *cum panis*).

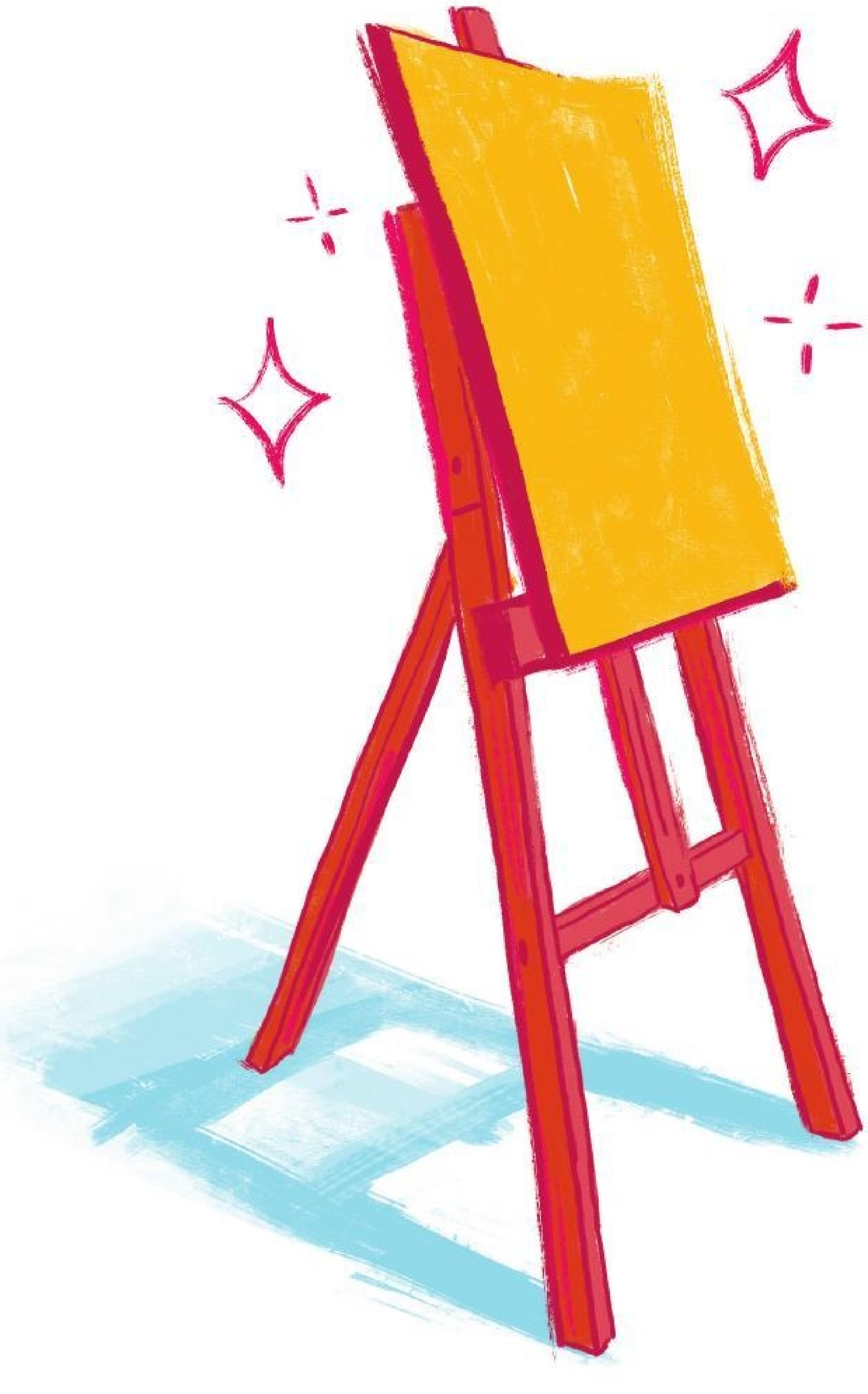
À minha família, por toda forma de incentivo.

Às professoras e professores de arte que me formaram.

Ao Sidão, pelo convite e parceria.

À MSP, por ter me introduzido ao mundo dos quadrinhos, de onde nunca mais saí.

In memoriam, ao meu avô Claudio, com quem eu jogava futebol, que guardou meus desenhos da infância e que estaria comemorando este lançamento comigo.



Marina é a artista da Turma. Também é craque no futebol. Por isso, todos à sua volta sempre esperam o melhor dela. Mas como a garota se sente? Em *Expressão*, Verônica Berta explora, com traços belíssimos, a luta contra as inseguranças que podem atingir qualquer um. Até a mais criativa personagem de Mauricio de Sousa.

© MAURICIO DE SOUSA EDITORA - BRASIL/2024

"Não sou boa o suficiente" é uma frase que me acompanhou a vida toda, e que também segue com tantas pessoas que se dedicam às artes. Competição com outros artistas, descrença em si, medo do futuro, falta de referências que nos reflitam e que nos alimentem de verdade, experiências destrutivas com críticas... Tudo se mistura como pigmentos em um godê já lotado de tintas antigas, fazendo a gente acreditar que não consegue; que nunca vai conseguir, que é melhor desistir de uma vez. "Arte não é para mim", afirmamos.

Como limpar esse godê para encarar a ameaçadora tela em branco e voltar a se divertir criando? Voltar, sim, porque em algum momento da vida todo mundo fez arte sem se preocupar com o que era "bom o suficiente". Quando foi que perdemos essa capacidade?

Em *Expressão*, Marina e a autora Verônica Berta desenham juntas para ensinar que fazer arte não é sobre perfeição, mas sobre vulnerabilidade, diversidade e, principalmente, amor – amor pela criatividade, amor próprio, amor pelos outros, pelo mundo que nos cerca e por viver. Não dá para criar no vácuo. É preciso afeto, em seus diferentes significados.

A chave é essa mistura: um godê com pigmentos antigos pode, também, gerar novas cores e possibilidades de criação que a gente nem imaginava.

Quando abri *Expressão* pela primeira vez, eu estava travada em alguns desenhos, dominada pela ideia de não ser boa o suficiente. Fui ler a HQ como uma pausa, pois já sabia que iria gostar da leitura, pois adoro o trabalho da Verônica. Mas o que não sabia era que precisava tanto ler esta história da Marina, minha personagem favorita do Mauricio de Sousa.

Eu precisava me sentir abraçada em minhas inseguranças, encarar o longo trajeto que me trouxe até aqui e me lembrar de que sou capaz de fazer arte – porque arte é para todas as pessoas do mundo, da pintora à quadrinista, da poeta à bordadeira, da cancionista à gravurista, e tantas outras formas de nos expressarmos.

Somos boas o suficiente. E arte é, sim, para nós.

Helô D'Angelo
Quadrinista e jornalista